ANNO LXV — NUMERO 84

SABBADO 13 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XII

O barometro

(Continuação)

Esta experiencia importante, foi praticada em 20 de Setembro de 1648, por Périer, e deu o resultado previsto pelo genio de Pascal. Na fralda do Puy de Dôme, a altura do mercurio no tubo de Torricelli, era de vinte e seis pollegadas e tres linhas e meia; no cimo do monte esta altura não era mais do que 23 pollegadas e duas linhas; havia por tanto tres pollegadas e linha e meia de differença, entre as alturas do mercurio na fralda e no cume do monte.

Esta magnifica experiencia foi repetida logo depois em Paris, pelo proprio Pascal, o qual, tendo medido a altura do mercurio no tubo de Torricelli, no pé e no cimo da torre de Saint Jacques la Boucherie, que então tinha vinte e tres toezas d'altura, achou uma differença de mais de duas linhas, entre estas duas medidas. Para perpetuar a lembrança desta experiencia celebre, mandou a cidade de Paris erigir em 1856, a estatua de Pascal, na torre da mesma igreja situada na rua de Rivoli.

Estas experiencias de Pascal, estabeleciam com evidencia completa, o facto da pressão do ar. e davam explicação de um grande phenomenó, natural, como por exemplo: a ascensão da agua no tubo das bombas, o jogo do siphão o do folle, da seringa. etc.

O tubo de Torricelli que Pascal havia empregado em suas immortaes experiencias, foi usado a partir desta epocha, e sem modificação alguma em sua forma, como meio de medir a pressão do ar atmospherico. Este instrumento, a que hoje se chama barometro, não differe nada, na essencia, d'aquelle de que usaram Torricelli e Pascal.

Dão-se ao barometro duas disposições differentes, ambas as quaes foram usadas por Pascal: construem-se os barometros de tina e de siphão; estes são mais commodos para uso e transporte.

Barometro de tina.—Para construir um barometro de tina, toma-se um tubo de vidro de cerca de oitenta centimetros de comprido, sobre cinco a seis milimetros de diametro interior, e fechado em uma das extremidades. Enche-se quasi meio de mercurio, e colloca se em uma grelha inclinada e aquecida com carvão em braza. O mercurio entra a ferver e lança de si em virtude desta fervura, a pequena quantidade de ar e humidade que encerrava. Depois do mercurio arrefecer, enche-se totalmente o tubo com mercurio e faz-se ferver esta segunda columna sem aquecer a porção á fervida; por este meio expelle-se todo o ar e toda a humidade que adheriam ao metal e ao vidro.

Estando já o tubo bem purgado d'ar e humidade, vira-se de bocca para baixo, tapando o com o dedo, e introduz-se em uma tina de mercurio bem secco. Como o ar foi expulso do tubo pelo mercurio, que o enchia totalmente, este baixa no tubo e mantem se nelle a um certo nivel, acima do qual não existe ar nem corpo algum; é este o vacuo barometrico.

O tubo e a tina em que aquelle repousa, fixam-se verticalmente a uma prancheta de madeira, que contem uma escala, dividida em millimetros e destinada a indicar, muito exactamente, a altura da columna liquida. relativamente, ao nivel do mercurio na tina. Esta altura representa e mede a pressão feita pelo ar atmospherico, pois o effeito deste apparelho não é outro. A altura media da columna mercurial, que varia conforme o estado da atmosphera, é de setenta e seis centimetros; pode variar. em o mesmo lugar e a uma altura não superior ao nivel do mar, entre setecentos e cincoenta a setecentos e setenta e cinco millimetros.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

O Ministerio do Imperio declarou aos presidentes: da provincia das Alagôas que pelos officios ns. 12 e 16, de 21 de Fevereiro e 12 de Março ultimo ficou sciente de haver aberto, sob sua responsabilidade, pela verba « Soccorros publicos » do exercicio de 1889, um credito na importancia total de 7:023$310 para pagamento das despezas com o tratamento de indigentes accommettidos de variolas em diversos pontos da provincia; ao da Bahia, em solução dos officios ns. 9 e 35 de 31 de Janeiro e 13 de Março ultimos, que fica concedido pela verba « Inspectoria Geral de Saúde dos Portos » do exercicio de 1889, o augmento de credito de 4:788$, que solicitou afim de occorrer durante o exercicio ao pagamento com o pessoal da lancha a vapor ao serviço das visitas sanitarias do porto, devendo, portanto, ser annullado o credito de 1:197$000 aberto para pagamento dessa despeza no trimestre de Janeiro a Março do corrente anno.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 1 do corrente creou se o commando superior da guarda nacional na comarca de Jaguaribe-mirim, na provincia do Ceará,

Este commando se comporá de tres batalhões de serviço activo, de seis companhias cada um, os quaes terão as designações de 61.º, 62.º e 63.º, de um batalhão de reserva de igual numero de companhias com a designação de 17.º, e de uma secção de batalhão do mesmo serviço da reserva com a designação de 19.º

— Não foram agraciados os seguintes réos:

Francisco Ferreira de Souza, condemnado á pena de 20 annos de prisão com trabalho em conformidade das decisões do jury do termo de Baturité, na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

Antonio de Siqueira Cavalcante, condemnado á pena de 4 annos de galés na ilha de Fernando de Noronha e multa correspondente á metade do tempo, em virtude da sentença do juiz de direito da comarca de Panellas, na provincia de Pernambuco, por crime de introducção de notas falsas.

José Felippe de Figueiredo, condemnado á pena de galés porpetuas, em conformidade das decisões do jury do termo de Agua-Preta, na mesma provincia, por crime de homicidio.

Antonio Justiniano Barbosa de Lima, condemnado á pena de prisão perpetua, em conformidade das decisões do jury do termo de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado 1.º escripturio da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco o 1.º da de S. Paulo, Manoel do Nascimento Moreira.

— Foi nomeado 1.º escripturario da Thesouraria de S. Paulo o 1.º da de Pernambuco, José Maria da Silva Portilho.

Ministerio da Guerra

O major Manoel Euphrasio dos Santos Santos Dias teve ordem de ir fiscalisar provisoriamente o 25.º batalhão de infanteria.

— O brigadeiro José de Almeida Barreto, inspector do 1.º regimento de cavallaria, foi nomeado para continuar a inspecção do 10.º batalhão encetada pelo marechal Deodoro.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado n. 315, exonerar, a pedido, Florencio Alves Moreira Jordão do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa, do termo de Caruarú: e nomear, para substituil-o, o cidadão José Franklin de Andrade.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 315, exonerar Manoel Apolinario dos Santos, do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa, do termo de Caruarú; e nomear para substituil-o, o cidadão Manoel Florencio da Costa.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Paulino da Silva Filho professor de ensino primario de Ipotinga, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, sob n. 92, e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe, a contar de 1 de Abril, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve remover a professora de 2ª entrancia Emilia Olympia Telles Bezerra, da cadeira de Agua Fria de 1ª entrancia em Olinda, para a de 2ª entrancia de ensino mixto de Giquiá.

— O presidente da provincia resolve remover a professora Maria Julia Monteiro Lopes, da cadeira de Colonia Isabel para a de ensino mixto de Agua Fria de Olinda.

— O presidente da provincia resolve remover a professora Joaquina Alves de Carvalho Veras, da cadeira de Praia dos Carneiros para a de ensino mixto de Colonia Isabel.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, concernente ao mez de Fevereiro ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e de cópia da acta da sessão em que os commissarios do governo procederam o exame das respectivas contas.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha alta estima e consideração. - Communicou-se aos membros da commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao commandante das armas interino.—Faça V. S. seguir para a provincia do Ceará o 1º tenente Jonathas de Mello Barreto, nomeado para a escola alli creada, segundo consta de officio do ajudante general do exercito, de 20 do corrente, sob n. 1,924.

— Ao Dr. chefe de policia. — Das duas relações que V. S. transmittio-me com o seu officio de 20 do corrente mez, sob n. 282 consta que existem actualmente na Casa de Detenção 68 presos que, tendo sido requisitados do presidio de Fernando de Noronha, onde cumprem sentença para diligencias judiciarias, podem desde já regressar para alli, e 117 que se acham definitivamente condemnados a cumprir pena no referido presidio.

A simples referencia do facto basta para evidenciar a sua anomalia e tornar patente a necessidade da adopção de providencias efficazes, que façam desapparecel-a sem perda de tempo.

No officio do administrador daquelle estabelecimento, que V. S. submetteu á minha consideração, fazendo-o acompanhar dos esclarecimentos, que sobre o assumpto exigi em 13 deste mez, está calculada a despeza mensal, feita pelos cofres desta provincia, com o sustento, vestuario e curativo dos referidos presos em quantia superior a 2:500$000.

Occorre ainda que a permanencia delles na Casa de Detenção traz como consequencias inevitaveis prejuizo ao regimen e economia do estabelecimento e dos proprios sentenciados, pois que se acham em prisão differente da que lhes foi designada em sentenças.

Convindo, portanto, remediar aos males aqui apontados e a outros de facil intuição, recommendo-lhe que organise, com a coadjuvação do 1 promotor publico da comarca desta capital, e remetta-me com urgencia uma relação nominal dos presos condemnados definitivamente a cumprir sentença no referido presidio, com descriminação da qualidade das penas e tempo de sua duração.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 28 do corrente mez, sob n. 311, que approvo o contracto de locação celebrado entre o delegado do termo de Alagôa de Baixo e Ezequiel Cursino Magalhães Nunes, ácerca de um predio a este pertencente, para servir de quartel e cadeia n'aquella localidade, pelo aluguel de 15$ mensaes.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o Revm. governador do bispado, segundo participou-me em officio de hontem datado, exonerou, a pedido, a 18 do corrente o Revm. Americo Soares de Novaes e Mello Avellins, do cargo de vigario encommendado da freguezia de Santo Antão da Victoria, e a 21 do mesmo mez o Revd. bacharel Manoel Cavalcanti de Assis Bezerra de Menezes da de Canhotinho.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 26 do corrente mez, o bacharel Vitalino Cordeiro Lins prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de juiz substituto da comarca da Victoria, para o qual foi nomeado por decreto de 9 do mesmo mez.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca desta capital.— Em officio de 27 de Fevereiro findo, sob n. 76, presta V. S. as informações que exigi em 20 d'aquelle mez, para poder resolver sobre a remoção, solicitada por V. S., do sentenciado José Rodrigues de Souza Magalhães, da Casa de Detenção para a cadeia da cidade de Timbauba.

Renovando o pedido, affirmá que as providencias para se effectuar a remoção de sua exclusiva competencia, cabe-me sómente expedir as ordens necessarias para que a requisição tenha a devida execução; e descorrendo largamente sobre o assumpto, indica como fundamentos principaes da sua opinião os arts. 416 e 421 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 e mais os avisos do ministerio dos negocios da justiça de 23 de Outubro de 1882 e 9 desse mesmo mez do anno passado.

Com a autoridade que lhe dá o cargo e á vista da convicção que manifesta, era de esperar que outros fossem os seus argumentos; porquanto, tendo invocado em seu auxilio o principio da sua competencia, que é materia *stricti juris*, nenhuma disposição legal, entretanto, citou que confirme de modo positivo e incontroverso a attribuição que V. S. quer exercer e, o que mais é, com exclusão absoluta do poder administrativo.

Effectivamente, nem os artigos citados, nem as disposições a que se referem as duas alludidas decisões do ministerio da justiça commettem aos juizes executores de sentenças a attribuição de removerem de umas para outras prisões, ainda que sejam da mesma provincia, réos definitivamente condemnados.

O art. 414 do regulamento n. 120 prescreve as obrigações do juiz e do escrivão das execuções e tambem do carcereiro, quando tenham de executar penas de prisão simples; o art. 421 determina que ao juizo em que existir o processo principal communique á autoridade a quem houverem sido remettidos os condemnados, a soltura, o obito, a fuga ou qualquer interrupção que elles tiverem na execução das penas; os artigos do regulamento n. 120, que serviram de fundamento para os dous citados avisos, referem-se ao modo por que devem ser executadas as sentenças dos tribunaes criminaes.

Como deve saber V. S., o principio estatuido pela legislação criminal do paiz é que os sentenciados devem permanecer nas prisões designadas em suas sentenças até que, por qualquer dos modos admittidos em direito, terminem as penas que lhes foram impostas.

Esta regra tem, é certo, soffrido excepção, mas tão sómente em casos especialissimos, quando urge attender á circumstancias creadas por ponderosas conveniencias de ordem publica, ou pelas que concernem á conservação da vida dos condemnados.

Por taes motivos foi que o governo desta provincia resolveu remover da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha sentenciados, e até mesmo individuos que não eram, mas que se achavam presos naquelle estabelecimento.

Este precedente, que V. S. cita, provavelmente como um argumento em apoio de sua opinião é cotraproducente porque a medida foi determinada pela autoridade administrativa, e quando não o fosse, não tem, nem pode ter applicação ao réo José Rodrigues de Souza Magalhães, pois que é notorio que na Casa de Detenção, ao tempo em que se effectuaram remoções de presos para a ilha de Fernando, grassava com intensidade o beriberi, molestia contagiosa, de marcha rapida, que alli estava fazendo grande mortandade e até causando sérias apprehensões aos medicos e á maioria dos habitantes desta capital.

Os facultativos que investigaram as causas do mal, attribuiram-nas, pondo de parte outras de somenas importancia á excessiva agglomeração de presos, á inactividade em que alli jaziam, e aconselharam como medida indispensavel e inadiavel para a extincção, ou, pelo menos, para attenuação das perniciosas consequencias da molestia a prompta remoção dos individuos que estavam della accommettidos, devendo emprehender viagem maritima.

Não existindo nesta provincia estabelecimento que estivesse tão de accordo com as prescripções medicas, deu a presidencia da provincia preferencia ao presidio, e avisadamente o fez, pois que presos transferidos provisoriamente para a ilha de Fernando, curavam-se em quasi sua totalidade, restabelecendo-se muitos sómente com a viagem.

E convem notar que para se tomar essa providencia, não era preciso a intervenção da autoridade do juiz executor de sentenças, porque então, como agora, tratava se de assumpto de exclusiva competencia do poder administrativo.

A inspecção e economia das prisões não se acham a cargo das autoridades judiciarias, mas sim das administrativas, cabendo a suprema fiscalisação do serviço aos presidentes de provincia.

Este preceito decorre dos arts. 144 a 170 do regulamento n. 120 de 21 de Janeiro de 1842 e da lei n. 38 de 3 de Outubro de 1834.

Os individuos por qualquer motivo recolhidos ás casas de prisão, estão sujeitos aos respectivos regulamentos.

No da Casa de Detenção, expedido em 18 de Março de 1885, não ha um só artigo que confira ao juiz executor de sentença a attribuição que V. S. quer exercer.

A' vista de todas estas deixo de tomar as providencias solicitadas para se effectuar a remoção do sentenciado Souza Magalhães Não ha nesta recusa inovação de suas attribuições.

Reconheço e manterei sempre illesa a independencia do poder judiciario; mas qualquer que seja o conceito que se faça da independencia do mesmo poder, não é concebivel nem toleravel ir até a consequencia de se ensinuar, como fez V. S., que não me era permittido exigir-lhe esclarecimentos para poder resolver sobre um negocio de administração judiciaria, no qual tenho legitima interferencia, e ainda menos inquerir dos motivos que levaram a recommendar-lhe que me informasse, si o sentenciado em questão havia sido requisitado pelo juiz municipal de Timbaúba, termo onde foi elle condemnado.

Ficando assim resolvido o assumpto de seu citado officio, concedo a autorisação que V. S. solicitou para dar-lhe a publicidade que entender conveniente.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—Envio a V. S. a petição de graça e certidão do processo, que ser-me-hão devolvidas, do sentenciado Francisco Lino de Freitas Barbosa, afim de prestar a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, tendo em vista o disposto no aviso do mesmo Ministerio em 22 de Outubro de 1886, sob n. 63, visto ter o referido sentenciado interposto recurso de graça da pena de 16 annos de galés e multa correspondente á metade do tempo, a qual lhe foi imposta por esse juizo em 16 de Março de 1887.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação, junta por copia, prestada pelo inspector geral da repartição de instrucção publica, autoriso Vmc. a mandar abonar a gratificação, de que trata o art. 142 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, em favor da menor Joanna Amelia da Cunha, filha da fallecida Amelia Santa Rosa Cunha, professora que foi da 5 cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio. Remetto-lhe os documentos exhibidos por João Francisco da Cunha tutor da mesma menor.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Providencie Vmc. no sentido de ser intimado o professor Manoel Carlos Vital para que compareça neste palacio a 3 de Abril vindouro ao meio dia, afim de ser inspeccionado pela junta medica, visto estar soffrendo das faculdades mentaes segundo informou me Vmc.—Officiou-se aos membros da junta medica.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Em resposta ao seu officio de 25 do corrente mez declaro que, satisfazendo o pedido do Revm. governador do bispado, concedo permissão para ser entroncado no encanamento feito ultimamente para o quartel de policia o ramal projectado para o serviço dos apparelhos da Recife Drainage, que vão ser collocados no palacio episcopal da Soledade.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar na parochia de Santo Antonio do Cabo de Santo Agostinho.—Em resposta ao seu officio de 28 do corrente declaro a Vmc. que já foi nomeado subdelegado para o districto dessa parochia, cumprindo que Vmc. faça reunir a junta de alistamento militar afim de encetar os respectivos trabalhos.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar da estação de Una a de Cinco Pontas, por conta da provincia e com direito a bagagem a 10 praças do corpo policial e 6 criminosos vindos do termo de Bom Conselho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz municipal do termo de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data providenciou no sentido de ser satisfeito o pedido constante de seu officio, a que respondo, de 28 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz substituto da comarca da Victoria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., datado de 27 do corrente mez, e recommendo-lhe que remetta a certidão do seu exercicio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem datado em que V. S. communica que foi transferida para hoje ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Mandahú*, para os portos do sul até Aracajú, por não ter sido recebida toda a carga engajada.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE ABRIL DE 1889

Tenente Alfredo Leal Ferreira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Antonio Vieira de Barros.—Entregue-se mediante recibo.

Tenente Albino Leite de Farias.—Prejudicado, por estar feita a obra segundo, informou o fiscal da companhia.

Custodia Maria da Conceição.—Não tem lugar.

Elvira Olympia de Jesus.—Dê-se.

Felix de Jesus Maria.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá—Remetta-se ao engenheiro fiscal 62 passes impressos para indemnisação das passagens concedidas.

José Silvino de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. director geral de obras publicas.

Alferes Joaquim Quirino Villarim.—Não tem lugar á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Luiz Bezerra dos Santos.—Concedo.

Maria Victoria do Espirito-Santo.—Prove que é casada.

Pereira Ferreira & C.—Concedo.

Capitão Pedro Barreto de Gusmão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon*.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 377—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Abril de 1889.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Tavares de Lima, conhecido por Manoel Vigario, vindo do termo de Ipojuca, alli pronunciado nas penas do art. 193 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital. João Vasco Marinho da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio José Ferreira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Antonio Joaquim Ferreira da Silva por infracção de posturas.

Pelo delegado do termo de Jaboatão foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial procedido contra Manoel Monteiro de Freitas, pelo crime de ferimentos graves, praticados na pessoa de João José Marinho.

Participou-me o official externo desta repartição ter hontem fallecido de tuberculos pulmonares, a bordo do vapor allemão *Campinas*, o passageiro de 3ª classe de nome Godofredo Victor Rambol de Woborde.

— Communica o delegado do termo de S. Lourenço da Matta, que no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da noite, em terras do engenho Utinga daquelle termo os individuos de nomes José Antonio de tal e outros espancaram e feriram a Francisco Antonio Martins, logrando evadirem-se após o crime.

O delegado tomando conhecimento do facto fez proceder a vistoria, declarando os peritos leves os ferimentos.

Procederam a respeito nos termos da lei.

No dia 6 do corrente, o delegado do termo de Bom Jardim, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e carcereiro, fez a visita na cadeia publica.

Nenhuma reclamação recebeu dos presos nella existentes,

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE ABRIL DE 1889

Geminiano Infante Lumachi Migueis e Paulo Manoel de Hollanda.—Informe a 1ª secção.

Romão Gil & C.—A' 1 secção para os devidos fins.

Fernandes de Oliveira & C., Manoel Rodrigues da Silva.—A' 1ª secção.

— 12 —

Carlos João de Souza Correia, João da Fonseca, Silvestre Baptista de Santa Rosa, Maria Lucinda Ferreira Cunha, João Soares da Rocha e outro, Albino Cruz & C., Rita Maria da Conceição, Manoel Lourenço da Silva, Eustaquio Manoel Carminondas, Manoel Gonçalves Nogueira, Izabel Maria do Carmo, João do Prado Martins Ribeiro.—Deferido em vista das informações.

Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem.—Indeferido em vista das informações.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—A' 1ª secção para attender ao que requer o supplicante de accordo com as suas informações.

Ernesto & Leopoldo.—Certifique se o que constar.

Jorge da Paz Teixeira Lima.—Certifique-se.

João José do Carmo.—Informe a 1ª secção.

Augusto Duarte Leal.—A' 1ª secção para os devidos fins

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1889

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Tivemos hontem do sul as seguintes noticias:

Pacifico

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Valparaizo, 3 de Abril.

No dia 5 do corrente inaugurar-se-ha, com a presença do presidente da republica, a Universidade Catholica.

Valparaizo, 4 de Abril.

O ministro brasileiro Dr. Correia de Araujo apresentou as suas credenciaes ao presidente da republica.

Rio da Prata

Foram igualmente publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 31 de Março.

Effectuaram-se hoje ás eleições para senadores e deputados na provincia de Buenos-Ayres.

Começará amanhã a vigorar o casamento civil.

Montevideo, 31 de Março.

Falleceu o advogado Vigil.

Buenos-Ayres, 1 de Abril.

O premio de ouro é 60 %.

Nas eleições para senadores e deputados realisadas na provincia de Buenos-Ayres venceram os governistas.

A provincia de San Juan produzio sessenta mil bordalezas de vinho.

A *Tribuna Nacional* diz que o general Camacho prepara uma revolução na Bolivia.

O Sr. Gutierrez foi nomeado ministro da Bolivia aqui.

O Club de Esgrima vai edificar um hotel.

A Alfandega rendeu no mez ultimo quatro milhões de pesos.

Montevidéo, 1 de Abril.

Celebrou-se um officio solemne em honra ás victimas da batalha de Quebracho.

Buenos-Ayres, 2 de Abril.

Projecta se aqui um *meeting* para protestar contra os preços da empreza de Esgotos.

O Instituto Geographico vai abrir concurso sobre a melhor historia geographica argentina

O Sr. Luiz Varella foi nomeado ministro da suprema côrte federal.

Foi supprimida a observação imposta ás procedencias do Paraguay e Matto-Grosso.

— 2 de Abril.

O premio do ouro é 59 1[2 0]0.

O Dr. Varella, ministro da fazenda, publicou um artigo defendendo os decretos relativos á agiotagem do ouro em moeda.

Montevidéo, 2 de Abril.

O governo aceitou a renuncia do Sr. Gonzalo Ramirez do cargo de ministro na Republica Argentina.

Está substituindo-o interinamente o consul Frias.

A commissão da camara dos deputados encarregada de examinar a mensagem apresentada contra o governo por ter-se recusado a explicar o excesso das despezas eventuaes, apresentou o seu parecer, rejeitando-a.

Inaugurou-se o theatro Polytheama.

O Dr. B. Caymari fundou o Banco União de Credito.

Buenos-Ayres, 3 de Abril.

O premio do ouro é 59 %.

A *Prensa* refutou hoja o artigo do Dr. Varella, ministro da fazenda.

Montevidéo, 3 de Abril.

O governo comprou os campos que pertenciam a Companhia Pastoril.

Buenos Ayres, 4 de Abril.

O premio de ouro é de 59 12 %.

O Sr. Baldomero Buldstrup foi nomeado consul na Dinamarca.

Montevidéo, 4 de Abril.

Os Srs. Bernardo Caimary e Benjamim Victoria bateram-se a espada, ficando ambos feridos.

O Brasil e a Republica Argentina trocaram os tratados e regulamentos sanitarios.

Rio Grande do Sul

Datas até 29 de Março:

Sob a epigraphe *Contrabando*, o *Diario do Rio Grande*, em data de 27, transcreve da *Folha da Tarde* da capital o seguinte trecho de uma correspondencia de Uruguayana:

« Passo a relatar o episodio interessantissimo da apprehensão de um valioso contrabando introduzido na cidade, e no qual mais uma vez os guardas fiscaes representaram de cavalleiros da triste figura.

« No dia 17 de Fevereiro findo, ás 8 horas da noite, o guarda Couto, já muito conhecido como um *modelo*, estando de serviço, chamou dous marinheiros dos escaleres da *aduana* e seis da marinha de guerra, e disse-lhes que tinha um *palpite* de que nessa noite deveria entrar na cidade *algum* contrabando, convidando-os para apprehendel-o, dividindo igualmente o *bôlo*, depois de legalmente liquidado.

« A proposta foi [illegible] aceita.

« Com effeito, ás [illegible] da noite, seguiram para o cemiterio velho [illegible] o guarda e os oitos marinheiros, e [illegible] ficaram de emboscada. Seriam 3 horas da manhã quando appareceram dez carretas [illegible] contrabando.

« O tal guarda [illegible] distancia, mandou fazer fogo ([illegible]) e os marinheiros do navio de guerra declararam que seria melhor deixar que as carretas se approximassem mais. A cousa alguma attendeu o valente fiscal das rendas publicas. O fogo surgio. A'vista disto, os pobres marinheiros carregaram sobre as carretas, porem foram rechaçados.

« Os contrabandistas, em numero superior a trinta, fizeram tenaz resistencia. Foi ferido gravemente no conflicto um marinheiro dos escaleres da alfandega, servindo este ferimento de base para o guarda Couto ordenar a retirada da força.

« O tiroteio foi tal, que alarmou a população.

« A cousa estava tão bem preparada, que uma patrulha de 15 guardas fiscaes, montados, que estacionava a uma quadra de distancia do conflicto, não acudio em auxilio de seus companheiros!

« As carretas entraram na cidade, e os marinheiros por ordem do guarda retiraram-se.

« Ao clarear do dia 18, um dos marinheiros de guerra que, no conflicto, havia perdido a bainha do sabre, convidou os companheiros para irem procural-a. Ao chegarem ao local onde se tinha dado o tiroteio, divisaram uma carreta emmaranhada no arame de um cercado e guardada por tres homens. Acommetterem a carreta, foi obra de um segundo. Os individuos fugiram, pois estavam bem montados.

« Conduziram a carroça para a alfandega. As rodas estavam devidamente envolvidas em panno, cordas e pellegos para que não fizessem barulho.

« O tal guarda queria rehabilitar-se com essa força, porque, segundo é voz corrente, sabia perfeitamente do que ia succeder e não deu a respectiva parte para ser devidamente auxiliado »

—Lemos na *Ordem* do Jaguarão, em data de 25

« Consta-nos que hontem repetio-se nas praças do 3º batalhão de infantaria um phenomeno occorrido ha mais ou menos dous annos, quando o povo andava alarmado, esperando por momentos a visita do terrivel viajor do Ganges. Uns chamaram cholerina, outros attribuiam á preparação de refeição ou do café, e diziam outros que o mal provinha da qualidade inferior dos generos alimenticios de que se serviram naquelle dia.

« O caso é que hontem, dizem-nos, numero superior a 20 praças baixaram á enfermaria, sentindo vomitos e um mal-estar sem explicação plausivel.

« Algumas praças de 12º batalhão, que estavam aqui de passagem foram ao quartel e 9 dellas, que comeram a refeição, foram acommettidas do mesmo mal.

« Limitamo-nos a registrar o facto sem entrar em commentarios porque, completamente alheio á materia scientifica, muitas vezes vale mais calar do que commetter erros absurdos.

« Indagámos se no 2º regimento tinha acontecido o mesmo, visto ser um só fornecedor para os dous corpos, e soubemos que nada occorreu alli; pelo que se vê que a causa não provém de defeito nos generos ».

— No dia 19, na cidade do Rio Grande, Manoel Gonçalves de Assumpção, empregado da Companhia de Carris Urbanos, por motivos de ciume, vibrou profundo golpe de faca em Apolinaria de Castro Pantoja, que falleceu em consequencia de hemorrhagia.

O criminoso foi preso.

— Os Srs. Reingantz & C., da mesma cidade, vão offerecer ao governo o edificio em que devia ser estabelecida uma fabrica de velas stearina, idéa esta que não realizam, por motivo da reducção dos direitos de importação sobre aquelle producto

— A' *Gazeta Mercantil* communicaram de Assumpção que as autoridades paraguayas impuzeram quarentena de 15 dias ao vapor *Ladario* que, em viagem para Matto-Grosso, levava doentes de febre amarella.

— A *Gazeta Mercantil* da cidade do Rio-Grande, em data de 29, diz terem fallecido na enfermaria militar do Jaguarão algumas das trinta praças do 37º batalhão de infantaria, as quaes, baixaram á mesma enfermaria apresentando symptomas de envenenamento.

Das praças em tratamento no Rio-Grande ha algumas que estão em perigo de vida.

— Em Uruguayanna projecta-se a formação de uma associação para regenerar as raças bovina e cavallar.

— No dia 21 do mez passado, na altura dos Tapes, em viagem de Porto-Alegre para o Rio-Grande, naufragou o hiate *Santa Rita* sendo preciso encalhal-o na praia para salvar a tripolação.

— Por motivo da execução da tarifa especial foram dirigidos ao Sr. ministro da fazenda os telegrammas seguintes:

Da Associação Commercial de Porto-Alegre.—Começou hoje a ser executada a tarifa especial. Orgão legitimo do commercio, esta Associação agradece a V. Exc. tão importante medida em beneficio do Estado e do commercio licito da provincia.—*João Aretz*, presidente.—*Marra Ferreira* secretario.

Da Associação Commercial de Pelotas—A Associação Commercial desta praça, felicitando V. Exc. pela execução da tarifa especial na provincia a maior aspiração do seu commercio, reconhecida agradece a cooperação de V. Exc.—*Francisco Nunes da Silva*, presidente.—*Alberto R. Rosa*, secretario.

— Foram mais publicados na côrte estes telegrammas:

Rio-Grande, 31 de Março.

Operarios de todas as classes fizeram uma manifestação contra a execução da nova tarifa especial, exigindo a intervenção da municipalidade perante o governo, afim de que este estabeleça as taxas reduzidas dos artigos de producção nacional, tão menoscabada aqui, quando outras provincias estão favorecidas com tarifa movel.

Rio-Grande, 1 de Abril.

Resultado da eleição: Diana 1.088; Villanova 890. Falta alguma votação que não altera.

O commercio e a população muito satisfeitos com a tarifa especial.

O Barão de Sobral, chegado sabbado do Rio de Janeiro, violou a quarentena, desembarcando e seguindo para Pelotas.

Minas Geraes

Datas até 1 de Abril:

— Na manhã de 14 de Março, no districto de S. José da Pedra Bonita, termo da Ponte Nova, Joaquim José Gonçalves, armado de uma espingarda de dous canos e de um facão, dirigio-se a um rancho, onde residia Manoel Thomaz de Almeida, e intimando-o a que o desoccupasse, em acto continuo, sem esperar pela resposta, desfechou contra elle um tiro. Almeida atirou tambem contra o seu aggressor que, apesar de ferido por 25 bagos de chumbo, agarrou-o, mas elle deu lhe ainda 6 facadas que determinaram a morte immediata, evadindo se em seguida.

— Chegaram no dia 30 á Campanha, depois de terem terminado os seus trabalhos, os engenheiros encarregados da exploração definitiva da estrada de ferro que deve findar n'aquella cidade.

Foram recebidos com grande demonstração de regosijo.

— Foi designado o dia 27 de Maio, afim de se proceder á eleição senatorial na provincia de Minas-Geraes, para preenchimento da vaga existente por ter fallecido o Sr. senador Evaristo Ferreira da Veiga.

S. Paulo

Datas até 4 de Abril.

— No dia 28 de Março ficou concluida a ponte da estrada de Sorocabana, no corrego da cidade de Botucatú, e a 29 entraram os trilhos na esta-

ção, faltando somente a concessão do presidente da provincia para a abertura do trafego.

— Em Belém do Descalvado, contra o Sr. Antonio Vieira foi disparado um tiro de dentro de um quintal, na occasião em que aquelle senhor se conservava na porta da casa do Sr. Manoel Henrique.

O projectil não atingio o Sr. Antonio Vieira.

— Foi preso pelo delegado de policia de Santo Antonio da Cachoeira, João Norberto da Silveira, o famigerado criminoso João Francisco de Paula, vulgo João Vicente, que se achava pronunciado no termo de S. José dos Campos, no art. 193 do codigo criminal.

— O commendador José Duarte Rodrigues, vice-consul portuguez, correspondendo ao appello feito pelo inspector de hygiene, prometteu contribuir mensalmente com a quantia de 100$ para a fundação de um hospital, podendo o inspector de hygiene dar á referida quantia a applicação que entender.

— Na villa de Araquara, deu-se um desastre, assim descripto por um correspondente da *Provincia de S. Paulo*:

« Hontem, em a villa de Araquara, ás 7 horas da manhã, distante dessa villa dez minutos, nas officinas do cidadão Ignacio Fraga, achando-se de passeio a Sra D. Marinha, esposa do fazendeiro Benedicto Falcão, mostrou a mesma desejos de vêr a machina e moinho trabalharem.

Não tendo milho prompto fez o Sr. Ignacio algum e foi satisfazer o desejo da visitante.

Soltando a agua na machina, procurou ella conhecer os movimentos das transmissões, pedindo ao mesmo Sr. Ignacio para mostrar-lhe essa passagem um pouco apertada, observando-lhe o Sr. Ignacio todo o cuidado; fazendo então a infeliz senhora voltar sua filhinha menor, subitamente foi apanhada por uma das rodas, ficando todo o corpo em pedaços.

Conheceu-se somente que era um corpo humano por ter ficado sem moer uma das mãos.

Tristissima scena ver chorar marido e mais 10 filhos que ficam na orphandade. »

— A companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiahy endereçou uma circular ás demais companhias de vias-ferreas da provincia, afim de que aconselhem aos expedidores de café a diminuição temporaria das remessas para Santos, attento o estado em que se acha aquella praça por effeito da epidemia reinante.

A mesma circular adduz que é muito demorado o serviço de descarga na estação de Santos, bem como a retirada do café dos armazens da mesma estação onde actualmente existem não menos de 312 wagons carregados de café.

— A colonia italiana de Campinas nomeou uma commissão para percorrer diversas cidades do interior, com o fim de obter donativos para tratamento dos enfermos da epidemia, e o *Circolo Italiani Uniti* vai estabelecer uma enfermaria no seu edificio para tratamento dos affectados.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

S. Paulo, 4 de Abril

Graças á imparcialidade e justiça do ex-presidente da provincia, Dr. Pedro Vicente de Azevedo, foi hoje celebrado contracto para as novas linhas de bonds na capital, de que são concessionarios Victor Nothman & Fernando Desmoulin.

Entre as condições vantajosas para o publico, ficou estabelecido que o preço das passagens não excederá a 100 réis até as extremas da cidade.

As linhas partem do centro da cidade e vão para os importantes bairros da Bella Vista e Bom Retiro, passando esta ultima pelos Campos Elyseos.

Parabens ao benemerito paulista que assignala a sua honrada administração com mais esse relevante serviço á capital de sua provincia.

Rio de Janeiro

Datas até 5 de Abril.

Nesse dia devia reunir-se, ás 11 horas, na secretaria do imperio, sob a presidencia do respectivo ministro, a secção dos negocios do imperio do conselho de estado para ser ouvida sobre o emprestimo de 5.000:000$ da camara municipal da côrte, autorisado pelo parlamento.

— E' este o pessoal com que o cruzador *Guanabara* sahio em viagem de instrucção:

Commandante, o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves; immediato, o capitão de fragata Francisco Forjaz de Lacerda; instructor, o 1º tenente Francisco Marques Pereira e Souza; os 1ºs tenentes Ludgero Bento da Cunha Motta e Silvio Pellico Belchior, os 2ºs tenentes Agostinho José da Silva, Manoel da Silva Lopes, Antonio Coutinho Gomes Pereira, Silvinato de Moura, Francisco Burlamaqui Castello Branco, Joaquim de Albuquerque Cerejo, Alberto de Barros Raja Gabaglia, Alberico da Floresta Miranda, Luiz Henrique Noronha, Frederico da Cruz Secco, e Eugenio Eloy de Andrade Camara; guardas-marinha, Alfredo Cordovil Petit, Francisco de Barros Barreto, Octacilio Nunes de Almeida, Alfredo Oscar Short, Augusto Heleno Pereira, Alypio Augusto Dias Colona, Mario Jayme da Silveira, Carlos Augusto Guimarães, Collatino Ferreira do Valle, João Huet de Bacellar Pinto Guedes, Abdon Ferreira Caminha e Felinto Perry Junior; medicos, o 1º cirurgião do corpo de saude Dr. Antonio Ferreira da Silva, e o 2º Dr. João Pinto do Couto; pharmaceutico Carlos Ramos; machinistas o de 1ª classe, Joaquim Francisco da Silva e o 2º Innocencio José de Carvalho; o official de fazenda de 2ª classe Manoel José Pacheco; e mais 1 mestre, 3 guardiães, 2 carpinteiros, 1 calafate, 1 escrevente, 2 cozinheiros, 1 fiel, 2 enfermeiros, 6 machinistas de 3ª classe e 7 praticantes, 26 praças do batalhão naval, 2 cabos de esquadra, 1 inferior e 180 imperiaes marinheiros;

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 4:

O Sr. ministro da guerra entregou hontem ao Sr. conselheiro Portella, director do archivo publico, um riquissimo album offerecido pelas senhoras paraguayas a Francisco Solano Lopez.

Este album estava ha muitos annos guardado na secretaria do arsenal de guerra da côrte.

As capas são de ouro e com a seguinte inscripção: *Las hijas de la Patria — 24 de Julio de 1867* e uma allegoria com tres damas, em plano inferior, duas despojando se das suas joias e alfaias entregando a uma em plano superior, que registra na historia patria estas generosas acções.

Contém as actas manuscriptas da assembléa de senhoras que deliberou a dadiva, as de todos os municipios adherentes e a do acto da entrega, e um eloquente e fanatico protesto de enthusiasmo e approvação ao procedimento de Lopez.

Este album está dentro de uma bella caixa de ouro e prata em forma de livro, em que ha bons trabalhos de buril; a primeira tampa tem duas laminas, uma de ouro e outra de prata com ornatos de alto relevo, no meio um elegante escudo com esta dedicatoria — *Al heroe americano — Las paraguayas agradecidas*; na face interna tem o acampamento do Paso de Pucú.

Na outra tampa dos mesmos metaes ha os seguintes dizeres: *Ofrenda y pronunciamiento nacional de las ciudadanas paraguayas — 1867 — Al benemerito Mariscal Lopez — Viva la Republica del Paraguay.*

Bahia

Datas até 10 de Abril:

No dia 3 abrio-se com as solemnidades do estylo a sessão ordinaria da Assembléa Provincial.

— Lê se no *Jornal de Noticias* de 5:

« Acha se entre nós o Sr. J. S. Klein como representante de duas mil e quinhentas familias hungaras, suissas e allemães, que desejam formar um nucleo colonial em terras desta provincia.

« Finalmente chega uma occasião de dar-se um grande passo para a colonisação. Trata se de immigrantes espontaneos, todos lavradores, que podem formar uma pequena cidade e portanto estabelecer mais uma fonte de progresso para esta provincia.

« Logo que recebemos a visita do Sr. Klein fomos ter com o governo da provincia, ao qual expuzemos todas as vantagens de semelhante immigração.

« O Sr Klein vai ter com o Dr. Dionisio Martins, director das terras e colonisação, de quem esperamos tudo nesta questão palpitante.

« Teremos occasião ainda de nos occupar deste importante assumpto. »

INTERIOR

A Semana

(Jornal do Commercio)

31 de Março de 1889.

A população desta capital recebeu com demonstrações de regosijo, nos primeiros dias da semana, o engenheiro Dr. Paulo de Frontin, que regressava do interior depois de ter, no brevissimo prazo de seis dias, encaminhado para os reservatorios alguns milhões de litros d'agua, destinados a augmentar o abastecimento da cidade.

As manifestações com que foi acolhido o illustrado e activo engenheiro, não significavam tanto a gratidão por um beneficio recebido como a satisfação que experimenta sempre a alma popular quando vê coroados de feliz exito os rasgos arrojados. Comprehende-se facilmente esse enthusiasmo publico, que aceita os factos sem discuti-los nem analysal-os friamente, e, em expansões festivas, saúda os homens audazes que não recuam nem diante dos maiores obstaculos; porque ha emprehendimentos a tal ponto admiraveis que só o tentar realizal-os, despendendo intelligencia, energia e perseverança, constitue titulo glorioso.

No dia seguinte a cidade de Petropolis recebia com ruidosas acclamações de jubilo e cobria de flores S. A. o Conde d'Eu, que acabava de percorrer a parte da provincia de S. Paulo onde cruel epidemia, rompendo com furia, ceifando vidas interrompendo a actividade social, espalhava o susto e a desolação.

A espontanea resolução, que tomou o Sr. Conde d'Eu, de ir a Santos e a outros pontos da provincia de S. Paulo, flagellados pela epidemia, foi-lhe inspirada sem duvida pela convicção de que ha deveres que as leis positivas não prescrevem, mas que convenções sociaes, tacitas embora, impoem ainda com maior força. Sem caracter official, mas como cidadão de posição elevada para quem não podia ser indifferente o soffrimento publico, o Sr. Conde d'Eu comprehendeu que a sua presença no meio do perigo seria um estimulo para os animos abatidos, um exemplo de abnegação que despertaria imitações. E, na simples caracter de cidadão que se interessa pela sorte de seus semelhantes, elle póde transmittir ás autoridades competentes avisos e suggerir providencias para minoração do soffrimento publico.

E tanto mais merecedora de louvor foi essa digressão do Sr. Conde d'Eu pela região devastada, quanto o ameaçava alli a morte mesquinha e isolada em algum leito infecto.

Digna igualmente de ser aqui registrada foi a serenidade com que caminharam para os campos da afflicção aquelles voluntarios da morte que constituiram a humanitaria associação da *Cruz Branca*. Sobre o fundo escuro das paginas luctuosas que narrarem a triste chronica da epidemia em S. Paulo, a cruz alvi nitente recordará, para honra da fraternidade humana, os silenciosos sacrificios desses homens cheios de abnegação que foram levar soccorros e consolação aos que soffriam. E emquanto não repete os nomes de todos esses benemeritos, a gratidão popular guarda já com piedosa saudade os dos que receberam a morte alli mesmo onde iam levar a vida.

Não se apaga do coração humano, mao grado os esforços do individualismo que debalde tenta arvorar-se em systema philosophico e politico, o doce sentimento da fraternidade. Foi possuida deste sentimento que a população da nossa cidade acompanhou com seus applausos a bella festa realizada no quartel do corpo de bombeiros. Estes obscuros heróes, que tem merecidamente grangeado as sympathias do povo, receberam na semana a visita do Sr. ministro da agricultura, que quiz pessoalmente entregar a quatro dentre elles as veneras das condecorações com que o governo imperial assignalára actos de dedicação por elles praticados.

Ao entregar os signaes de distincção, tão bellamente conquistada, com razão disse o representante do governo que traduzia naquelle momento os sentimentos da população d'esta capital; com razão, sim, porque o povo tem visto os bombeiros do Rio de Janeiro, despertados pelo estridente toque de corneta, correrem pressurosos, alegres quasi, aos lugares onde lavra incendio; ahi cessa a alacridade e a precipitação; reina a ordem e a disciplina, e aos variados sons da corneta de cem aquelles homens aos abysmos do fogo, sobem a alturas vertiginosas, atravessam firmes por sobre medonhos precipicios e cercados de labaredas, soffocados pelo fumo, e com igual serenidade salvam mulheres, crianças, vidas preciosas ou insignificantes objectos, que constituem a riqueza do pobre.

E quando o incendio está dominado pela intelligencia e pela coragem, os bombeiros, que salvaram vidas e fortunas do Rio de Janeiro, silenciosos e modestos, muitas vezes tremendo de frio sob as roupas humidas, outras vezes contusos e feridos, voltão ao quartel, onde dahi a pouco póde de novo despertal-os o clangor estridente da corneta.

Merecedora de applauso foi, portanto, a iniciativa do Sr. ministro da agricultura indo pessoalmente, em acto publico e solemne, manifestar aos bravos do corpo de bombeiros a gratidão do povo fluminense.

Outra iniciativa do governo que merece ser lembrada nesta resenha foi a que tomou o Sr. ministro do imperio instituindo o serviço da inspecção hygienica nas casas de ensino.

Levada a realização com perseverança, esta providencia será um beneficio de incalculaveis resultados.

Mais do que em outros paizes, a população escolar requer entre nós especiaes cuidados. São dignas de attenção as condições de situação, de luz, ventilação e asseio das casas de ensino; mas maior solicitude ainda reclama o modo de distribuição do ensino que sujeita o corpo debil e a intelligencia incipiente da criança a esforços prolongados e superiores á melhor vontade.

Convencido, como parece estar o Sr. ministro do imperio, da necessidade de considerar tambem por este aspecto a hygiene das casas de educação, é de esperar que sua attenção se volte solicita para um estabelecimento de instrucção, que entre todos se distingue pela crueldade com que se apodera de todo o tempo dos pobres, accumulando na mais absurda das combinações disciplinas heterogeneas.

Esse estabelecimento é o collegio de Pedro II, cujo programma de ensino parece organisado com o fim especial de afastar d'alli os alumnos que quizerem aprender.

Dentro de poucos dias serão abertas as aulas d'esse collegio e provavelmente tentar-se-ha ainda fazer vigorar o impossivel programma, que dos proprios professores já mereceu completa reprovação.

Mas não queremos terminar hoje com palavras de desanimo.

A publicação que acaba de ser feita, de alguns dados relativos á situação do thesouro nacional desperta com razão fagueiras esperanças.

Da nossa divida publica, que augmentara no anno passado de cerca de 60,000:000$000, conseguimos resgatar em um anno mais de . . . 30,000:000$000; para as despezas que têm de ser effectuadas no exterior será applicada a maior parte do producto do ultimo emprestimo, que ainda deixará importante saldo, ficando assim as nossas praças livres da concurrencia do governo no mercado de cambio; capitaes europeus, contando com emprego seguro e remunerador no nosso paiz, procuram-n'os sob a forma de moeda metalica e outros capitaes mais preciosos, os que são representados pela corrente immigratoria, espalham-se gradualmente pelo nosso vasto territorio.

Esta face brilhante tem certamente o seu reverso: uma colheita pequena do nosso principal producto; escassez provavel de generos alimenticios; sahida de valores correspondentes aos juros e amortisações dos capitaes e ainda outras.

Cumpre, porém, não nos esquecermos de um factor poderoso e sempre activo, o desenvolvimento natural, invencivel de um paiz nas condições do Brasil.

E emquanto este desenvolvimento se opera, não se conservará inactiva a previsão do illustrado Sr. ministro da fazenda, que na reducção de algumas despezas, na expansão de alguns titulos de receita e quiçá em combinações financeiras, poderá encontrar elementos para manter a lisongeira situação actual, se não para melhoral-a, como é licito esperar.

INDUSTRIAS

Seringaes de Matto-Grosso

Na *Gazetilha* do *Jornal* do dia 28 de Março leio que o ministerio da agricultura, no intuito de obter dados positivos acerca da extensão, riqueza e meios de utilisação dos abundantes seringaes (*Syphonia elastica*) de Matto Grosso, cujo producto foi examinado e reconhecido de boa qualidade pelo Dr. Michler, requisitou do da guerra a expedição das ordens necessarias para que aquella região seja convenientemente explorada pela engenharia militar que se acha na referida provincia, sendo que taes ordens acabam de ser expedidas.

Sem que de fórma alguma eu pretenda enfraquecer o merito de semelhante providencia, dictada, estou certo, pelo desvelo com que o citado ministerio procura conhecer e utilisar os recursos naturaes existentes em cada uma das provincias, que não receberão ainda o necessario desenvolvimento, presumo que ser-me-ha permittido observar que o que o ministerio da agricultura quer e o modo porque o quer sobre ser inexequivel presentemente, quando a commissão de engenharia militar tem de attender de preferencia a serviços de outra e muito diversa ordem que determinarão a sua organisação, é de todo o ponto desnecessario.

São sufficientemente conhecidas, desde muito e não de agora, as regiões em que existem os seringaes da *syphonia elastica*, assim como a riqueza delles; e nem mais é preciso pensar em utilisal-os, porque já estão sendo explorados industrialmente, se não na escala a que se póde chegar no futuro naquella em que é possivel no presente.

Taes seringaes, ao norte, e os abundantes hervaes, ao sul daquella provincia, foram os dous assumptos que mais me prenderam a attenção durante a minha recente administração, tanto mais ligando-se ao primeiro a questão da catechese de varias tribus de indios, umas já mansas, outras bravias. Posso, portanto, dar ao ministerio da agricultura, se o respectivo ministro o quizer, todos os esclarecimentos de que se possa precisar a respeito, com a vantagem de serem muito mais promptos do que os que teriam de ser colhidos por uma commissão que tivesse de ir percorrer remotas e extensissimas regiões, separadas umas das outras por longas e desertas distancias, com riscos e perigos de toda a especie de que aqui não se póde fazer justa apreciação.

Consoante com as idéas que sobre tão importante ramo de serviço aventei perante a assembléa provincial, em sua ultima sessão, lancei de preferencia as minhas vistas para as cabeceiras de Arinos, onde, por ordem minha, o alferes Luiz Terrot, em Setembro do anno passado, havia feito nesse sentido uma tentativa de resultado muito esperançoso, em relação aos indios *Tapanhunas*, considerados muito ferozes e até antropophagos, o que pareceu aquelle official inexacto.

Nesse proposito mandei posteriormente, para Diamantina, como commandante de um pequeno destacamento outro official, com recommendação não só de repetir com paciente perseverança aquella tentativa, procurando pacificar, ou pelo menos conter aquelles individuos, facilitando assim o serviço de alguns seringueiros, que já trabalham nas margens do Rio-Preto, como tambem de manter e animar os *Bakahires* na exploração a que se entregam com bom exito nos seringaes do Rio Verde, o qual, como aquelle, é affluente do Arinos.

Infelizmente, a retirada dos batalhões da capital para Corumbá, onde devem ser organisadas as brigadas de observação, acarretando o recolhimento de todos os destacamentos do interior, nullificou o meu plano, que só quando as cousas voltarem ao anterior estado, poderá ser levado a effeito; visto como tudo em Matto-Grosso, até mesmo a catechese, que por muita gente é considerada materia espiritual, que deve ser confiada aos bispos, só póde ser levado a effeito com a intervenção do soldado.

A esse tempo, outro destacamento deverá ser mandado para as cachoeiras do Juruena — ou proximamente — distante cousa de 50 leguas, mais ou menos de Diamantino, e onde a tribu bravia dos *Nambiquaras* persegue os *Poricis*, mansos e em inteiro contacto comnosco, os quaes animados, principalmente, por um prestimoso cidadão que com elles commercia e convive, o capitão José Marcelino da Silva Prado estão ultimamente se entregando com empenho que é de notar á exploração da seringa e da poaia que existem naquella região, levando o producto de suas colheitas, que fazem descer em canôas, ao mercado de S. Luiz de Caceres; ao passo que os Bakahiris e outros seringueiros, que trabalham nas cabeceiras do Arinos, levam a sua borracha á costas de bois para Cuyabá.

Esta borracha, que é tratada com pedra hume, coagula conservando a côr branca; aquella, preparada por meio da fumigação, toma a connecida côr preta, e é melhor reputada nos mercados consumidores, o que é devido á uniformidade de sua condensação, que não permitte os intersticios aquosos que prejudicam a conservação da branca, aliás preferivel e procurada para certos misteres, por não precisar de ser alvejada por processos chimicos.

De ambas tenho amostras, que poderei offerecer a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, ainda mais por me parecer, se me não falha a memoria, que as experiencias do Dr. Michler não foram na *Syphonia elastica*, mas em borracha extrahida da mangabeira, que existe em larga extensão ao sul da provincia, principalmente do Valle do Caracol, affluente do Apa, até Dourados.

Mas tudo isto é conhecido, e nem será preciso que alli vá uma commissão de engenheiros para dizer o que valem aquelles extensos mangabaes, que aliás são uma riqueza que póde ser explorada com proveito.

Se o Ministerio da Agricultura quizer tambem informações a esse respeito, posso dal-as de prompto, tendo á vista uma carta topographica daquella região, que foi organisada e me foi offerecida por pessoa que, por obsequio, incumbio-se de dar-me informações sobre o melhor traçado de uma estrada que facilite a communicação entre a foz do Apa e os destacamentos que temos em S. Carlos e Bella-Vista, na parte superior desse rio, idéa esta que já tive occasião de submetter ao conhecimento de S. Exc. o Sr. ministro da guerra, mostrando a importancia que para nós tem a foz daquelle rio, e quanto convém estabelecer alli um posto militar em outras condições e com fim muito differente do pequeno destacamento que alli existe.

Em conclusão, e para não affastar-me do proposito com que escrevo estas linhas:

O que o Ministerio da Agricultura deseja conhecer por intermedio da engenharia militar, em Mato-Grosso já é conhecido.

MELLO REGO.

Rio, 30 de Março de 1889.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 16 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Vicente Ferreira de Araujo Lima, professor publico de Meringabas, na comarca da Victoria, requerendo o pagamento de 54$ que se lhe deve de expediente e aluguel da casa de sua escola. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Justino José Ferreira Lima, ex-fiscal da camara municipal de Bom Jardim, requerendo que se consigne quota de 156$ que lhe deve a referida camara. — A' commissão de orçamento municipal.

Foram a imprimir os seguintes projectos, precedidos de parecer da commissão de petições:

N. 35. — Concedendo licença com ordenado a varios empregados provinciaes.

N. 36. — Autorisando a contratar se um engenho de typo menor na valle de Japaranduba e outro de typo menor no de Tapirassú.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos da presidencia da provincia — Por actos de 30 de Março findo.

Foi exonerado a pedido Florencio Alves Moreira Jordão do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de S. Caetano da Rapoza em Caruarú e nomeado para substituil-o José Franklim de Andrade.

Foi exonerado Manoel Apolinario dos Santos do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de S. Caetano da Rapoza em Caruarú e nomeado para substituil-o Manoel Florencio da Costa.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao professor publico José Paulino da Silva Filho.

Foi removida a professora de 2ª entrancia Emilia Olympia Telles Bezerra da cadeira de Agua-Fria de 1ª entrancia em Olinda para a de 2ª entrancia em Giquiá.

Foi removida a professora Maria Julia Monteiro Lopes da cadeira da Colonia Isabel para a de Agua Fria.

Foi removida a professora Josquina Alves de Carvalho Veras da cadeira da Praia dos Carneiros para a da Colonia Isabel.

Autoridades policiaes — Por portaria da Presidencia da Provincia de 11 e proposta do Dr. chefe de policia de 10 do corrente foram nomeados:

Para o lugar de subdelegado do 1º districto da 1ª delegacia de Serinhãem Antonio Pereira da Rocha, em substituição de Gaspar Cavalcante Peres Campello, que foi exonerado.

Para o lugar de 2º supplente do districto de Loreto do termo de Muribeca, Idelfonso Fenelon de Albuquerque Mello, em substituição de Manoel Brandão Cavalcante, que foi exonerado.

Para o lugar vago de 3º supplente Antonio Rasteiro.

Candidatura — Ficou hontem resolvida pelos representantes do partido conservador, reunidos para esse fim, a candidatura do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella para preenchimento da vaga aberta na Camara temporaria pelo fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Revista Illustrada — Recebemos e agradecemos o n. 542 desta importante e conhecida folha caricata que se publica na côrte e da qual é proprietario o Sr. Angelo Agostini.

Conselheiro Manoel Portella — No vapor francez *Ville de Maceió*, chegou hontem da Bahia o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, ex-presidente d'aquella provincia.

S. Exc., ao desembarcar no Arsenal de Marinha, foi recebido por crescido numero de amigos, que o acompanharam até a casa de residencia de seu cunhado o Sr. Pedro Pinto, onde se hospedou.

Alli foi servido um profuso almoço, sendo trocados muitos brindes.

Saudamos ao illustre comprovinciano pela sua bôa vinda.

Reunião musical Paula Gomes — Hoje, ás 7 horas da noite, nos salões do Lyceu de Artes e Officios, realisar-se-ha a 17ª reunião musical do Sr. F. de Paula Gomes, pianista, em que não só elle toma parte como tambem alguns de seus alumnos.

Cada um delles exhibirá a sua ultima musica de lição, desde o mais atrazado até o mais adiantado.

Eis o variado programma, que tem de ser executado neste certamen de pianistas:

1.º Alberti H. — op. 26. Elisire d'amore, fantasia a 2 pianos 8 mãos. — Beatriz e Arthur L. Oliveira, Thereza Moreira e Alipio Cascão.
2.º Volkmann F. R. — op. 11. O Cuco e o Viandante a 4 mãos. — Laura Silva e P. Gomes.
3.º Battmann J. L. — op. 309. Ma charmante — fantasia valsa. Alipio Cascão.
4.º Pierné. G. — op. 14. Pastoral. — Emilia L. L. d'Almeida.
5.º Schwarz. W. op. 13. Idylle. — Emilia L. L. d'Almeida.
6.º Raff. J. — op. 75. Fleurette. — Emilia Gomes Ferreira.
7.º Weber. — op. 10. Rondo a 4 mãos — Julieta Carrol e P. Gomes.
8.º Saint. Saens. — Menuetto da Rainha Anna. — Maria U. C. Lobo.
9.º Schiffmacher. — op. 24. Tablian. — Maria U. C. Lobo.
10.º Bache. F. Edw. — op. 26. Rondo. — Adelia Ferreira.
11.º Rummel. J. — Rondo a la valse a 2 pianos 6 mãos. — Amelia, Julia e Maria Rio

Intervallo de 10 minutos

12.º Verdi. Aida-fant. arranj. a 2 pianos 8 mãos — por Fassanotti. — Francisca e Julia Pinheiro, Ludovina Lobato e Maria Lobo.
13.º Heller. St. — op. 16. Folha d'Album. Zulmira B. P. Silva.
14.º Baumgartner W. — op. 18. Caprice em Fá. — Zulmira B. P. Silva.
15.º Massenet. Nuits d'Espagne air de ballet a 4 mãos. — Maria Fonseca e P. Gomes
16.º Billeter. A. — op. 12, Salonstucke. — Julia Pinheiro.
17.º Loredano P. — Visione caprice. — Julia Pinheiro.
18.º Jadassohn. S. — op. 26. Air de ballet. — Ludovina Lobato.
19.º Chaminade. C. — op. 38. Marine. — Ludovina Lobato
20. Rubinstein. A. — op. 3. Melodia em Fá. — Francisca Pinheiro.
21.º Godard. B. — op. 16. 1ª gavotta. — Francisca Pinheiro
22.º Loeschhorn. — op. 31. Attaque d'amour. — Leopoldina Britto.
23.º Chabrier. — Espana-Rapsodia a 2 pianos 4 mãos. — Ludovina Lobato e A. Schiappe.
24.º Tschaikowsky. — op. 3. Romance sem palavras. — Alf. Schiappe.
25.º Damcke. B. — op, 52. Chaconne. — Alf. Schiappe.
26.º Nicolai O. — Die Lustigen Veiber ven Windsor, ouvertura a 2 pianos 8 mãos. — Leopoldina Britto e Maria Lobo, Thereza e Maria L. F. Ribeiro.

Terminará ás 9 1/2 horas da noite.

Rio Grande do Norte — Tivemos folhas do Rio Grande do Norte até 9 do corrente. Eis o que ellas referem:

Sob o titulo de *Inverno* escreveu a *Gazeta do Natal* de 6:

« A calamidade passou! São por demais satisfactorias as noticias que todos os dias chegam a esta capital sobre copiosas chuvas que vão cahindo em todo o agreste e sertão de nossa provincia a contar do dia 21 de Março ate hoje.

« Considera-se o inverno seguro, calculando-se com bons fundamentos que será superior ao do anno passado.

« Agora mesmo, ao traçarmos, alegremente, estas linhas, recebemos do interior uma carta de 30 de Março ultimo em que se nos diz:

« Parabens! Estamos salvos. Chuvas pesadas por todo o centro. Rios cheios por toda a parte. O de Mossoró está de barreira á barreira; o do Assú desceu até Macáo alagando tudo. Imaginem o alegrão do povo, ameaçado de perecer á fome!

« Agora cumpre que os homens completem a graça divina, exercendo a caridade, acudindo depressa ás justas reclamações dos que pedem sementes para seus trabalhos agricolas. Lembrem-se todos do seguinte conceito: *é feliz quem o pranto enchuga.* »

— Lê se no *Correio do Natal* de 9:

« No trem extraordinario da ferro-via do Natal á Nova Cruz, que partio desta cidade para o interior a 6 do corrente, seguio em viagem de recreio até a cidade de Canguarentama o Exm. Sr. D. José Marcelino da Rosa e Silva, digno presidente da provincia, sendo acompanhado pelo Dr. secretario, Dr. Amynthas Barros e commendores José Gervasio de Amorim Garcia e Joaquim Guilhermo de Souza Caldas.

« Naquella cidade foi S. Exc. recebido por distinctos cavalleiros entre os quaes achava-se o illustre juiz municipal do termo Dr. José Alexandre de Amorim Garcia nosso presado amigo, que com a gentilesa de seu caracter offereceu aprasivel hospedagem á illustre comitiva.

« S. Exc. o Sr. Dr. José Marcelino, depois de haver visitado a cadeia e alguns outros edificios publicos regressou á capital ao anoitecer daquelle mesmo dia. »

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias — Funccionou hontem, em sessão ordinaria, essa corporação.

— Tendo o socio honorario Christovão de H. Borges Uchôa, offertado á bibliotheca 53 volumes, foi-lhe expedido o diploma de socio benemerito.

— Recebendo a sociedade a infausta noticia do fallecimento do Dr. Theophilo Dias, sobrinho do immortal poeta Antonio Gonçalves Dias, resolveu lançar na acta um voto de profundo pezar e suspender todos os trabalhos sociaes durante oito dias; devendo, portanto, haver sessão no dia 25 do corrente, ás horas do costume.

2º batalhão de infantaria — Ao terminar hontem o exame da escripturação da secretaria e da repartição do quartel-mestre, o Sr. major commandante interino do 2º batalhão de infantaria baixou a seguinte ordem do dia regimental:

Commando interino do 2º batalhão de infantaria, nas Cinco Pontas, em Pernambuco, 11 de Abril de 1889. — Ordem do dia n. 2120. — Concluindo hoje o ligeiro exame que fiz na escripturação da repartição do quartel-mestre e secretaria deste corpo, tenho a immensa satisfação de louvar aos distinctos senhores alferes João Affonso de Mello, quartel-mestre, e Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, secretario, e aos seus dignos auxiliares cadetes-sargento quartel-mestre Pompilho Jorge de Campos, 1º sargento Balthazar de Albuquerque Martins Pereira e 2º dito José Marianno A. de Moraes, pelo esmerado zelo, reconhecida aptidão e invejavel talento com que desempenharam as funcções dos cargos que exercem.

A exacta observancia no cumprimento de deveres e a briosa altivez de caracter, que são o apanagio de tão illustres companheiros, fazem com que me orgulhe de commandal-os, e merecem que os cerque de todas as attenções, distinguindo-os com a minha illimitada confiança.

Os honrosos precedentes que têm, o valor de seus meritos e o acrisolado amor á disciplina e subordinação, podem e devem servir de estimulo e exemplo aos que se dedicam a nobre e laboriosa carreira das armas.

Sendo esse o meu juizo, cumpro apenas um dever tornando-o publico, no que obedeço aos impulsos de minha consciencia e aos dictames da justiça.

(Assignado). — *Julião Augusto da Serra Martins*, major commandante interino.

Espancamento — Mandaram dizer de S. Lourenço da Matta que, cerca de 8 horas da noute de 6 do corrente, em terras do engenho Utinga d'aquelle termo, José Custodio de tal e outros espancaram e feriram a Francisco Antonio Martins, evadindo-se após o crime.

A autoridade policial competente abrio inquerito a respeito.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou ante-hontem este tribunal com a presença de 38 juizes de facto, sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto.

Foram submettidos a julgamento os réos Ignacio Paes de Souza Gama Filho, Salvador Gonçalves Braga, Jesuino de Azevedo Costa, Braziliano Cavalcante de Albuquerque Junior, e Francisco Antonio da Silva, pronunciados por despacho do Dr. juiz de direito do 2º districto, o primeiro no art. 269 do Codigo Criminal, e os demais no mesmo art. 269 combinado com os arts 6º § 1º e 35 do dito Codigo e accusados, aquelle, de haver penetrado com outros individuos, na noite de 7 de Julho do anno passado, no estabelecimento commercial de Antonio José Maia & C., sito a rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36, d'onde roubaram 69 duzias e 10 chapéos de massa, 200 de palha do Chile, 24 bonets e 2 revolvers, tudo na importancia de 2:884$400, e estes, de haverem partilhado do producto do roubo recebendo e negociando os chapéos que sabiam ou tinham motivos para saber que haviam sido obtidos por meios criminosos em razão da qualidade das pessôas de quem os receberam.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Antonio Alves Vilella.
Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.
Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.
Francisco Antonio d'Oliveira e Silva.
Marcos Francisco de Paula Reis.
Vicente Teixeira Coimbra.
Pedro Luiz d'Oliveira.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
Bernardo Ferreira Loureiro.
Jorge do Rego Baptista.
Salvador Ayres d'Almeida Freitas.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogados os réos disse Souza Gama Filho, que era natural desta provincia, de 18 annos de idade, solteiro e artista;

Que attribuia a accusação a inimisade de Americo Vespucio comsigo e sua familia, nada tendo a allegar contra as testemunhas que juraram no processo.

Respondeu o réo Jesuino Costa que era natural desta provincia, de 32 annos de idade, casado e commerciante;

Que nenhuma parte tomou no roubo de chapéos que soffreram os negociante Maia & C. e que o bahú contendo chapéos que se diz ter a policia apprehendido não lhe pertencia.

O réo Brasiliano disse que era natural da Parahyba, de 21 annos de idade, solteiro e negociante;

Que não recebeu objectos do roubo e nenhuma transação fez relativa a taes objectos.

O réo Silva respondeu que era natural de Portugal, de 38 annos de idade, solteiro e artista;

Que era completamente extranho ao facto criminoso de que se trata, não tendo comprado mercadorias roubadas;

Finalmente disse o réo Salvador, natural de Portugal, de 30 annos de idade, casado e commerciante, que o seu advogado deduziria a sua defeza expondo as provas de sua innocencia.

Concluidos os interrogatorios fez o escrivão do Tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a leitura do processo da formação da culpa, terminando ás 3 horas da tarde.

Em seguida pedio a palavra o Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico da comarca que produzio a accusação.

Lendo de novo o libello, expoz as provas e circumstancias que sustentavam a responsabilidade criminal dos accusados e pedio a condemnação do réo Gama Filho nas penas do grão maximo do art. 269 do codigo criminal por terem concorrido as aggravantes dos §§ 1º e 17 do art. 16, e a dos outros réos nas penas do mesmo artigo combinado com os artigos 6º § 1º e 35 do dito codigo.

Finda a accusação as 4 1/2 horas da tarde foi suspensa a sessão e reaberta meia hora depois.

Occuparam successivamente a tribuna da defeza o Dr. João Francisco Teixeira, advogado do réo Gonçalves Braga e curador do réo Gama Filho, das 5 horas da tarde ás 8 da noite; o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, patrono do réo Brasiliano, até 8 1/2; o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, defensor do réo Silva, até 9 horas; e finalmente o Dr. José Maria de Albuquerque Mello, por parte do réo Costa, das 9 ás 11 1/2 horas da noite.

Não nos é possivel resumir todos os argumentos dos advogados que negaram a existencia do delicto, allegando ter sido o roubo simulado.

Subio de novo á tribuna o Dr. promotor que replicando bateu os argumentos da defeza e insistio pela condemnação dos réos nas penas pedidas no libello.

Finda a replica as duas horas da madrugada voltou de novo a tribuna da defeza o Dr. Teixeira e treplicou os argumentos contrarios.

Terminados os debates e declarando o jury que estava esclarecido para julgar a causa o Dr. juiz de direito resumio os argumentos da accusação e defeza e propoz as questões de factos seguintes:

Quanto ao réo Souza Gama Filho:

1º. O réo em 7 de Julho de 1888 n'esta cidade, tirasse para si contra a vontade dos donos 24 bonets de seda, dous revolvers, 69 duzias de chapéos de massa e mais 10 chapéos da mesma qualidade e 200 de palha do Chile, objectos estes pertencentes ao estabelecimento commercial de Antonio José Maia & C.?

2º. O réo para tirar ditos objectos empregou as violencias de que trata a vistoria constante de fls. 7 e 8 dos autos?

3º. O crime foi commettido a noite?

4º. O réo commetteu o crime ajustando-se para esse fim com outrem?

5º. Existem circumstancias attenuantes em favor do réo?

Quanto ao réo Braziliano:

1º. O réo recebeu parte do total de 838 chapéos de massa e 200 de palha do Chile pertencentes a Antonio José Maia & C. sabendo que tinham sido tirados do estabelecimento commercial dos donos contra a vontade destes em 7 de Julho de 1888, nesta cidade?

2º. Os referidos chapéos haviam sido tirados do dito estabelecimento mediante o emprego de violencias de que trata a vistoria constante de fls. 7 e 8 dos autos?

3º. Existem circumstancias attenuantes em favor do réo?

Iguaes a estes ultimos, foram propostos outros quesitos relativos aos réos Silva, Costa e Salvador.

A's 4 horas e 10 minutos recolheu-se o conselho a sala das conferencias voltando a sala publica as 5 e meia da manhã, e tendo respondido, não, as primeiras questões das diversas series, declarando prejudicadas as demais questões, o juiz de direito publicou sua sentença absolvendo os réos e condemnando a municipalidade nas custas e appellou para o Tribunal da Relação nos termos do art. 79 da lei de 3 de Dezembro de 1841, da decisão relativa ao réo Salvador Gonçalves Braga.

Terminou o julgamento ás 6 horas da manhã.

Foi encerrada a sessão.

Imprensa — Recebemos da côrte:

Primeiro fasciculo de um folheto *Educação Civica* pelo Dr. Mello Moraes Filho.

E' um trabalho de propaganda republicana, como diz o autor, feito em folhetins da *Tribuna Liberal*.

Fasciculo de Março findo da *Revista do Observatorio* da côrte, com este summario:

Origem dos meteoritos. — Esboço da climatologia do Brazil.

A propos du Livre nouveau de M. Hirn, intitulé: « Constitution de l'Espace céleste. » — Considerações mecanicas de um exame de meteoritos. — Aspecto do céo durante o mez de Abril de 1889.

Revista climatologica do mez de Fevereiro de 1889.

Diario meteorologico do mez de Fevereiro de 1889. — Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Fevereiro de 1889. Jornal meteorologico do mez de Fevereiro de 1889 em Santa-Cruz. — Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Janeiro de 1889 em Santa Cruz.

Procissão aos enfermos — Na proxima segunda-feira, 15 do corrente, pelas 6 horas da manhã, sahirá da matriz do Corpo Santo o Santissimo Sacramento em solemne procissão aos enfermos.

Caruarú — Escreveram-nos em 31 de Março proximo findo:

« O Club Litterario Caruaruense, em sessão extraordinaria de 17 do fluente, perante numero legal de socios e de accordo com os seus estatutos, procedeu a eleição para a nova directoria que deve funccionar no corrente anno lectivo, resultando terem sido eleitos:

« Presidente o Sr. deputado provincial commendador Manoel Rodrigues Porto.

« Vice-presidente — Sydronio Pio da Silveira Vidal.

« Thesoureiro — Capitão Claudino Augusto de Lagos.

« Orador — Dr. juiz municipal Luiz Zacarias de Lima.

« 1º secretario — Capitão Vicente Ferrer de Albuquerque.

« 2º dito Professor publico José Francisco Florencio de Souza

« Vice-secretarios — Pedro Antonio de Souza Ferro e José Antonio de Mello e Silva.

« Foi designado o dia 25 do mesmo mez para a posse da nova directoria, visto ser esse dia o do anniversario da sua installação.

« No dia 25, em sessão solemne, achando-se elegantemente decorado o salão do mesmo club e presente grande numero de socios, convidados e senhoras da mais alta sociedade caruaruense, teve lugar a posse da nova directoria, sendo lido pelo ex presidente, Dr. Estevão de Lacerda, o seu relatorio do estado economico d'esta associação.

« Em seguida usaram da palavra o professor José Francisco Florencio de Souza, orador da directoria transacta, e Dr. Luiz Zacarias de Lima, orador da nova directoria, tocando em todos os actos uma banda de musica marcial, e, terminada a sessão, teve lugar no salão do mesmo club um animadissimo sarão dançante, ao qual concorreu grande numero de familias da nossa melhor sociedade, terminando o mesmo sarão ás 5 horas da manhã do dia seguinte. »

Esmola funesta — O mendigo José Gomes do Nascimento lembrou-se hontem de ir á igreja de Nossa Senhora da Penha, participar das esmolas que os Revms. capuchinhos costumam distribuir ás sextas-feiras.

Recebida a esmola, consistente em 60 réis, retirava se José Gomes muito satisfeito, quando ao chegar no largo da igreja, uma mulher de nome Maria, conhecida por *Maria douda*, crescendo, sem duvida, os olhos na parca esmola, procura arrebatal-a o que facilmente consegue, pela distracção em que se achava José Gomes.

Vendo-se José Gomes roubado exprobra o procedimento de *Maria douda*; esta, porém, não satisfeita com a má acção que havia praticado, apanha uma pedra e atira-a com tanta força sobre José Gomes, que alcançando os labios superior e inferior os offendeu gravemente.

José Gomes foi transportado ao hospital Pedro II, quanto á offensora, *deu ás de villa Diogo*.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. major Alves, e de ronda menor um subalterno de cavallaria.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

A guarda de Palacio é commandada hoje pelo alferes Carlos Augusto de Almeida Soares.

A da Thesouraria é commandada hoje pelo alferes Antonio Joaquim Coêlho dos Santos.

Na enfermaria militar existem 47 praças em tratamento.

O presidente da provincia concedeu permissão para apresentar substituto ao soldado do 2.º batalhão Luiz José Correia de Sá.

Segundo communicação da repartição do ajudante general em officio sob n. 2 226 de 2 do corrente, o conselho supremo militar de justiça confirmou a sentença do conselho de guerra, que absolveu o alferes do 14.º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coêlho dos Santos, que se achava nesta cidade.

Funccionou hontem no quartel general o conselho de investigação a que estão sujeitos os Srs. cadetes Medeiros Sobrinho, Erasmo Cesar, e Bartholomeu Wanderley, sob a presidencia do Sr. capitão José Roma de Abrêo Lima.

Nos requerimentos dos soldados do 14.º batalhão de infantaria Antonio Francelino dos Santos e Alexandre José dos Santos, deu o Exm. Sr. coronel commandante das armas os despachos seguintes: ao primeiro, indeferido em vista das disposições em vigor, e ao segundo como pede devendo ser incluido na primeira vaga.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 11 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	759m69	18,57	71
9	29º—4	760m99	19.77	65
12	30º—1	760m98	19.47	62
3 t.	29º—6	759m68	19.13	62
6	28º—4	759m83	18.93	66

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima 26º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m.0; á sombra: 3mm.1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: variavel de SE a E durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m.71 por segundo.
Nebulosidade média: 0,28.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	11 de Abril	1—43 da tarde	2m.10
B. M.	» »	8—8 » »	0m.63
P. M.	12 de Abril	2—7 da manhã	2m.20

Reunião social — Haverá domingo a seguinte:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 9, de moveis e um carro de quatro rodas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 33, de uma armação, dous balcões, moveis e mais um carro de quatro rodas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de moveis de diversas qualidades.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 23, de moveis, espelhos, piano e crystaes.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Miguel A. Petrocelle.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco Gomes de Araujo; na ordem 3ª de S. Francisco pela alma de D. Francisca Luiza de Mello: ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio da Silva Ramos Neves; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Bento de Freitas Guimarães Junior; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Manoel Cardoso Ayres.

Passageiros — Chegados do sul no vapor francez *Ville de Maceió*:

Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua senhora, 2 filhos e 2 criados.

Dr. Francisco Xavier de Lima Borges, sua senhora e 1 filho, Manoel de Araujo Costa e Sá Antonio, Adelina e Lucia.

— Sahidos para o Europa no mesmo vapor: João Fernandes de Azevedo e sua senhora, Sebastião Mestrinho, Silvino Pinto Guimarães, João Carlos Guiterres, sua senhora e 4 filhos, Dr. José de Barros e 1 criado, e Manoel F. Mercês.

— Chegados do norte no vapor nacional *Una*: Capitulino Loureiro, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Ovidio Pereira, Ismael C. Duarte Ribeiro e sua senhora e Constantino Pereira Magalhães e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 11 de Abril de 1889.

Existiam 494; entraram 4; sahiram 7: existem 491.

A saber:
Nacionaes 452; mulheres 17; estrangeiros 22. —Total 491.
Arraçoados 424.
Bons 403.
Doentes 19.
Loucos 2. —Total 423.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Odilon José de Santa Anna.
Vicente Gomes da Costa.
José Francisco dos Santos.
Falleceu:
José Francisco de Mello.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 159 pessoas, sendo 46 homens e 113 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 11 de Abril foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	9
Falleceram	6
Existem	615

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 12, Barros Sobrinho ás 6, Berardo ás 10, Malaquias ás 8 1/4, Estevão Cavalcante ás 9, Simões Barbosa ás 9 1/2 horas.

O Dr. Pontual não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, era extrahida, no dia 16 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Abril de 1889:

Estevão da Costa Dias, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; pneumonia.

Antonio José da Costa Guimarães, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Afogados; hepatite.

Antonio Alexandre Teixeira da Souza, Ceará, 53 annos, casado, Recife; comoção cerebral.

Paulo Smith Hollanda, 47 annos, solteiro, Bôa Vista; gastro interite.

João Francisco da Silva, Rio Grande do Norte, 78 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

Thomazia da Costa, Africa, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; pneumonia.

Anna Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Bôa Vista; enterite.

José Francisco de Mello, Ceará, 34 annos, casado, Santo Antonio: beriberi.

Francisco de Assis, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio: hemorrhagia.

Thereza de Jesus Santos, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José: hemorrhagia cerebral.

Padre Sesostres Abdon Freire de Carvalho, Parahyba, 50 annos, Graça; encephalite.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Afogados: tetano.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Estephania, Pernambuco, 13 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

— —

Um pouco de tudo

Anibal, segundo o poeta Innocencio Frugoni, subia o Moncenisio armado de ferro como Ruggero e Sacripante nas grandes jornadas, e quando chegou ao cume levantou

Ferocemente la visiera bruna.

Se algum dos seus sequases lhe tivesse dito que viria um dia em que o homem não teria jámais necessidade de subir e descer as montanhas, que aquella montanha de que estavam agora no cume seria perfurada ao nivel da planicie para dar passagem a grandes carros, não puchados por cavallos ou outros animaes, mas cujas rodas girariam com rapidez vertiginosa á força d'agua fervendo; o grande capitão teria respondido provavelmente como em certos improvisos de bom humor Garibaldi respondia algumas vezes a Fr. Pantaleão.

As montanhas são agora perfuradas, e a obra generosa dos cães de S. Bernardo e de outros cães alpinos está para não ser mais necessaria.

Mas a historia recordará sempre aquelles monges sublimes que passavam asperrima vida entre os gelos só com a companhia daquelles cães que adestravam a procurar o homem derrubado pelo furação, proximo a morrer, a suspendel-o, a ajudal-o, e achar modo de salval-o.

Aquelles homens generosos, ardentes no sentimento do bem, grandes pelo continuo sacrificio e pela incomparavel simplicidade com que exerciam incessantemente os milagres mais excelsos de amor pelo proximo, permanecerão na memoria dos homens venerados e abençoados.

Um naturalista, Scheitlin, disse a Barry, o maior dos cães de S. Bernardo, palavras que merecem ser referidas, ao menos para demonstrar que os naturalistas não são sempre tão crueis quanto parecem. Ei-las:

« O melhor cão que se conhece não é o que acordava o guarda da Acropoli de Corintho, nem o que, como diz Bezerillo, laceron centenares de americanos nús, nem o cão do carniceiro que o acompanhou assustado atravez da grande selva obscura, nem o cão de Drydens, que ao signal do seu dono cahio sobre quatro salteadores, estrangulou alguns e salvou a vida do dono; nem ainda o que annunciou que o filho do moleiro tinha cahido n'agua: nem o cão de Apolonia que precipitou-se no rio do alto da ponte e arrebatou da morte uma menina que se afogava; nem o de d'Aubroy, que aggredio furioso o assassino do dono, e o fez em pedaços na presença do rei; nem o de Benvenuto Cellini, que despertou o ourives quando queriam roubar suas joias. O melhor cão é certamente o *Barry*, o santo de S. Bernardo!

« Sim, Barry, o maior dos cães, e o maior dos animaes!

« Tu foste um grande cão-homem com um coração quente para os infelizes: salvaste a vida a mais de quarenta homens.

« Sahindo do claustro com a canastrinha de pão, doce e forte cordeal ao pescoço, tu foste a tempestade, com o desfazer da neve, de dia em dia, a procurar os inteiriçados, aquelles que a massa de neve cobria; só os chamaste á vida, e se te achaste com pouca possibilidade, correste ao casal afim de que viessem com pás a ajudar-te os frades do mosteiro. Ao contrario do coveiro, tu fizeste resurgir. Soubeste, como homem de delicado sentir, fazer-te perceber pela tua compaixão, de outro modo não terias salvo aquelle rapazinho desenterrado por ti sobre o teu espinhaço e deixar-se levar por ti ao claustro do hospital.

. . . . e e

« Tambem sem orgulho e sem esperar um agradecimento, assim fizeste por doze annos. Tive a honra de conhecer-te em S. Bernardo. Respeitosamente como convinha, tirei o meu chapéo diante de ti. Ahi brincavas então com os companheiros, como os tigres jogam entre si. Quiz fazer comtigo mais estreita relação, mas tu resmungaste, porque não me conhecias. Mas eu conhecia a tua fama, o teu nome e a tua bella reputação. Se tivesse sido infeliz não terias rosnado comigo.

« Hoje o teu corpo embalsamado está no Museu de Berne. Fez bem a cidade que te acolheu e te manteve até o fim, quando ficaste velho e incapaz de servir a humanidade.

« Quem vê em Berne o teu corpo embalsamado, tira o chapéo e compra o teu retrato e o suspende n'um retabulo, debaixo d'um vidro, ás paredes do seu quarto, e compra tambem o retrato do rapasinho sobre o teu espinhaço quando estavas com elle á porta do convento e tocavas a sineta, e o mostra aos meninos, aos discipulos e diz: Vai e faze como fez este bom Samaritano, e precipita da janella os retratos de Robespierre, de Marat, de Hannibal, de Mellino e de outros bandidos, afim de que a joven generosidade aprenda com os cães aquillo que não aprendeu com os homens.

***

No campo

Aqui o ether puro se adelgaça . .
Não sôbe esta blasphemia de fumaça
Das cidades p'ra o céo,
E a terra é como o insecto friorento
Dentro da flor azul do firmamento,
Cujo calix pendeu ! . . .

Castro Alves.

Eis-me em teu seio agreste, oh casta natureza !
Aqui sinto banhar-me a luz da liberdade
E, longe do bulicio eterno da cidade,
Engo fo-me feliz na paz desta tristeza.

Como é bello este céo?... Meu Deus quanta pureza
N'estes ares gentis da amena soledade ! .
Tudo é sublime encanto, aromas, felicidade,
Desde a nuvem dourada as flores da deveza !

Oh ninho meu querido ! oh placida ventura
— Doce enlevo que a mente estremecia outr'ora
E um lenitivo dava aos transes da amargura !

Mas ai ! tudo mudou ! . . Proscripto vivo agora
Lá onde das paixões se accende a febre impura
E do tedio o furor sedento me devora !

Manoel Cavalcante de Mello Filho.
Janeiro de 1889.

***

Procuremos examinar o hypnotismo, que tendo levado alguns espiritos debeis para uma especie de mysticismo, acabou por ter o nome de *espiritismo*.

Todos sabem ser o hypnotismo um somno obtido artificialmente, porém, bem diverso do somno natural.

De facto este é produzido pela retirada de uma parte consideravel do sangue do cerebro, sendo que, durante o somno natural, os faculdades activas do corpo e da alma estão em descanso, mas não em estado de anesthesia, tanto é verdade que o minimo contacto nos faz despertar.

Entretanto o somno hypnotico é produzido pela retirada do fluido nervoso dos sentidos exteriores e da peripheria; e a consequencia natural deste facto está na completa anesthesia dos sentidos physicos.

A suggestão é a communicação de idéas, suggeridas ao paciente sob fórma de ordens, em quanto elle se acha no estado de hypinotisação, e temos exemplos admiraveis da exactidão com que um *sujeito* executa uma ordem que lhe tendo sido dada muitos dias antes, no estado de hypnotisação, elle devia cumprir precisamente naquelle dia.

Como as idéas que se insuflam a um ser humano hypnotisado não podem dar aos sentidos nenhuma impressão, é claro que os nervos capillares da peripheria e dos sentidos externos não funccionam mais tendo o fludo cessado de circular.

Por consequencia, elles não produzem uma sensação, não são susceptiveis de ser assimilaveis ao cerebro, não podem dar lugar a sonhos; mas ficam isolados, e sahem do cerebro no tempo determinado pelo hypnotisado.

Durante este intervallo, o *sujeito* não póde nem sonhar e nem pensar na ordem recebida, mas no dia e na hora indicada, com admiravel precisão, elle o executa, ainda que possa ser de caracter criminoso, e, completo o facto, não fica nelle o menor vestigio, elle esquece a idéa suggerida e o acto completo.

E isto é natural,, aois que todas as faculdades d'alma estavam em estado de repouso no momento am que foi communicada a idéa.

Estes factos demonstram que o hypinotico póde vir a ser instrumento criminoso de uma terrivel precisão, tanto mais terrivel, quanto immediatamente depois de completo o acto elle esquece tudo: o impulso e o somno hypnotico que a provocou.

Muitos assassinos teem tentado achar uma justificação nos seus delictos, protestando que a idéa lhes foi suggerida; por fim os delinquentes acabariam por achar neste facto uma excusa, os juizes não saberiam como julgar, e não haveria mais segurança para ninguem na nossa sociedade corrupta.

E já em muitos Estados, como na Germania, temendo-se que a suggestão hypnotica possa ser perigosa para a segurança dos cidadãos, foram prohibidas as representações de hypnotismo.

Mas hoje que se conhece scientificamente o estado physiologico do hypnotisado, a causa e os effeitos da suggestão criminosa, a lei poderá e deverá intervir de maneira efficaz.

Está provado que para hyponotisar é necessario quasi sempre o consentimento do paciente, logo parece que quem se submetteu voluntariamente a suggestão, deve ser completamente responsavel por seus actos, pois que elle evidentemente recorreu a este meio para procurar a impunidade ou ao menos uma justificação ao seu delicto, e deve ser igualmente punido o hypnotisador como cumplice. Isto seria até conforme aos principios da vigente legislação penal, em que ha o caso analogo dos delictos commettidos em estado de embriaguez, deliberadamente contrahida.

Se resulta, entretanto, dos factos que o autor do crime foi hypnotisado involuntariamente, evidentemente neste caso elle é um instrumento involuntario do hypnotisador, e não tem nenhuma responsabidade moral, a qual recahe toda sobre aquelle que lhe suggerio a idéa criminosa. Se, pois, fossem necessarias experiencias para fins judiciarios ou scientificos, a lei deveria cercal-as de toda a precaução possivel, e em todo o caso obstar que se suggerisse a idéa de um delicto.

Quem mais desejar saber, leia o odierno volume de um reputado cultor desta materia.

Achará na *Solution du problsma de la suggestion hypnotirue* de Amadée Limenino o necessarlo para dar-lhe uma completa noção deste interessante phenomeno.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Souza—Recorrente João da Silva Almeida, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Mandou se a uma diligencia, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Andrade, Toscano Barreto e Buarque Lima

De Souza Recorrente Innocencio de Souza Bandeira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Idem, idem.

De Souza Recorrente Francisco José Nonato, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante —Idem, idem.

De Souza—Recorrente Manoel de Souza Nazareth, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Idem, idem.

De Souza—Recorrente Praxedes de Souza Nazareth recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Idem, idem.

De Souza—Recorrente Jose da Silva Nazareth, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Idem, idem.

De Souza—Recorrente Manoel Alves da Nobrega Junior, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Idem, idem.

De Porto Calvo — Recorrente Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, recorrido Primo José Marcelino. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo — Recorrente Augusto Cavalcante de Albuquerque Lins, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e outros, aggravado José Lopes da Costa. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento contra o voto do relator.

Rectificação

Do Recife—Aggravante João Gonçalves de Souza Beirão, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante a companhia Usina Pinto, aggravado Domingos Theodoro Siqueira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Thomé Ribeiro dos Santos.—Em diligencia.

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado José Francisco Rosa. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Floriano José do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. desembargadores Silva Rego, Oliveira Andrade, Tavares de Vasconcellos e Delfino Cavalcante, mandando-se responsabilisar o escrivão João Evangelista de Souza.

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Angelo Alves Feitoza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado João José de Freitas. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Olinda—Appellante Luiz Izidoro de Macedo Pereira Braga, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Campina Grande—Appellante João José de Macedo appellado Salvino Marcolino de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Caetano Luiz da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antheogenes Correia Maia, appelladas Joanna Maria da Conceição e a justiça Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a estrada de ferro do Recife a Caxangá, appellada a companhia Ferro Carril. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Antonio Gomes Pereira Junior. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellado o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

[illegible]

Do Sr. des[illegible]cano Barreto ao Sr. desembarga[illegible]valcante:

Appellações crimes

De Penedo—Appellante João Pereira dos Santos Boto, appellado Francisco Victorino de Sant'Anna.

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellados João Francisco de Lyra e outro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Embargos infringentes

Do Recife Embargantes Zulzer Kauffmann & C., embargado José Joaquim da Costa Maia.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o promotor publico appellados Antonio Marcelino de Souza e outros.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

De Paulo Affonso Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Santos.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellados José Paulo de Moura e outro.

Do Catolé do Rocha Appellante Honorato Vieira de Mello, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Miguel José Barboza Guimarães, embargado Joaquim Soares Neves.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante D. Maria das Dores Menezes de Araujo, appellado Lodovico de Mello Azedo.

Mandou-se descer ao juizo a quó

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellados Beraldo José Martins e outro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Palmares Recorrente o juizo, recorrido Felix de Almeida.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Areia Recorrente o juizo, recorrido Rufino José da Costa.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Alagôa do Monteiro—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José da Motta.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Alagôa do Monteiro—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Moraes.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Palmares Recorrente o juizo, recorrido Lucas José Evangelista Ferreira.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Maceió—Recorrente o subdelegado Jacintho José de Souza Athayde, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Justino.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Alagôa do Monteiro Appellante Vicente Ferreira da Paz, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Alagôa do Monteiro—Appellante Luiz Alexandre Goes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Raymundo Luiz Pereira.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Firmino Ignacio Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

De Atalaya—Appellante o juizo, appellado Manoel Graciano e outros.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Bezerros—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Quirino Santiago.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante Eugenia Carpinteiro y Esteves, appellado Antonio José Ferreira Monteiro.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Parahyba—Appellantes Agostinho Lourenço Porto e outros, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellada a viuva de Joaquim José de Seixas.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 1/4 da tarde.

COMMUNICADOS

Partido Gonservador

Ao eleitorado do 11° districto

No dia 22 do corrente mez deve effectuar-se a eleição, á que se vai proceder, nesse districto, para preenchimento da vaga aberta na camara temporaria pelo prematuro e infausto fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Os abaixo assignados, em nome do partido conservador desta provincia, consultados os interesses deste, de accordo com o seu illustre chefe, e confiados na vossa nunca desmentida disciplina partidaria, resolveram apresentar a candidatura do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tendo julgado indispensaveis a audiencia e acquiescencia do illustre candidato, o que acaba de realisar-se depois de sua chegada a esta cidade, de volta da provincia da Bahia, de cuja administração solicitou e obteve dispensa do governo imperial, os abaixo assignados vêm collocar essa candidatura sob o amparo do vosso decidido empenho e sincera e leal coadjuvação.

Não parecendo necessario relembrar ao patriotico eleitorado do 11° districto os altos merecimentos e longos e bons serviços do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella exhibidos aquelles e prestados estes no interesse do paiz e, particularmente, desta provincia e do partido conservador, os abaixo assignados, confiando a candidatura, que agora recommendam, á vossa dedicação e aos vossos suffragios, esperam que não recusareis a honra de ser esse districto representado por tão illustre pernambucano, cujos talentos e cuja palavra serão de maior proveito para os interesses de nossa provincia e para a causa do nosso partido.

Recife 12 de Abril de 1889.

Joaquim José de Oliveira Andrade.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Araçagy.
Alfredo Correia de Oliveira.
Henrique Marques de H. Cavalcante.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1° andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Illms. Srs. inspector da Thesouraria de Fazenda e Dr. procurador fiscal.

Tenho, como proprietario do predio n. 23 da rua de S. Jorge, provado que o mesmo predio não é foreiro á marinha, mas sim a particular em virtude de acção de reivindicação proposta e vencida por Jose Joaquim do Rego Barros contra a Fazenda Nacional, que se havia apoderado dos terrenos de Fora de Portas, e que faziam parte do vinculo de Santo Amaro.

Provei tudo isso com certidão extrahida dos autos daquella acção, com escripturas, formal de partilha, e outros documentos, que não só fizeram a prova, a que me referi, como ainda a de que taes terrenos pertenceram posteriormente a Joaquim Lopes de Almeida, por cessão de Rego Barros, o qual requereu e obteve que a Fazenda abrisse mão de taes terrenos, e chamasse por edital, que tambem juntei, aos posseiros, para recolherem seus titulos de marinha e reconhecerem o senhorio de Lopes de Almeida.

No edital da Fazenda se chama a José da Silva Neves, proprietario daquelle predio, que hoje me pertence, o qual, por força da sentença, que passou em julgado, e por força do edital, é foreiro a Joaquim Lopes, a quem paguei foros, e depois a Ismael Guimarães, que comprara o direito d'aquelle.

Entretanto foi penhorado pela Fazenda o meu predio n. 74 na alludida rua, e para pagamento de foros do predio n. 23 movendo-se a execução em nome de Silva Neves.

Oppuz-me a execução, vindo com embargos, e depois de discutil-os, opinou o Dr. procurador fiscal pelo procedimento administrativo na liquidação do meu direito, em face do decreto n. 9.885.

Requeri, pois, a Thesouraria, provando com certidões extrahidas dos autos, a justiça do meu direito de não ser devedor a Fazenda, pois que o predio que foi do executado Silva Neves, e hoje me pertence, é foreiro a particular em virtude da acção na qual foi vencedor Rego Barros, e o edital da Fazenda isso reconhecendo abrindo mão do direito que devia assistir-lhe.

Entretanto o meu requerimento, que foi feito há bastante tempo não teve ainda despacho, porquanto *alguem* que me tem má vontade, o está demorando, e manda-me recados que eu pagarei quer queira quer não!

E isso se pretende realisar, pois se vai levar meu predio a praça para pagamento do que não devo.

Rogo, pois, aos Illms. Srs. inspector e procurador fiscal que tomem em consideração o que acabo de narrar, e dêm andamento ao meu requerimento, que está documentado, impedindo assim o caminho que vai levando caprichos mal entendidos.

Recife, 10 de Abril de 1889.

Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Club Cupim

Teve lugar ante-hontem, 11, a reunião annunciada para tratar-se da distribuição das medalhas. A sessão foi muito concorrida, pois estiverão presentes muitos socios e auxiliares. Deixaram de comparecer, com participação, os socios ns. 43, 58, 79, 17, 721, 523, 2009, 114, 12, 8 e 92: e os auxiliares ns. 685, 640, 629, 671, 602, 699, 805, 899, 869, 999, 1023 e 822. Foi lavrado, na acta, um voto de pesar pelo prematuro passamento dos distinctos socios ns. 7, 15, 64, e 80 e dos não menos distinctos auxiliares ns. 600, 604, 624, 809 e 900. Depois de discutidos e approvados todos os requerimentos e todas as propostas apresentadas, levantou-se a sessão ás 6 horas da tarde.

13 de Abril de 1889.

UM APERTADO ABRAÇO
EM
JOÃO FRANCISCO DE SOUZA
Pelo seu 23° anniversario
Dá o seu reconhecido
amigo
Ribeiro da Silva.
13—4—89.

Ao 11° districto desta provincia

Sou candidato á eleição geral na vaga deixada no 11° districto desta provincia pelo fallecimento do meu presado amigo, Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

A minha apresentação assenta principalmente na esperança em que estou, de que é essa a vontade do districto ao qual confio minha eleição em nome das idéas conservadoras, acreditando ainda uma vez que meus patricios e amigos salvarão a eleição do dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1889.

Apolinario F. de Albuquerque Maranhão

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sita á rue do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 55, 56, 57 do Simbolo, e tambem corrente ns. 64, 66 e 77

Julgou e relactou a carta aos adjuntos Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro.

V. Exc. não tem o peito limpo como disse ao deixar o trem ás duas senhoras formosas a quem dava obraço na occasião em que eu passava e sem duvida para eu ouvir assim: *quero morrer com meu peito limpo como o meu nobre amigo José Bonifacio*; e eu com prudencia respondi assim dizendo: DUVIDO Exm. Sr.

Agora que estou a caminho lhe pergunto o seguinte: *aquellas luvas alvissimas não estão manchadas pelo vicio?* foi com a consciencia pura que procurou a caduca ORDENAÇÃO DO REINO, essa carunchoza e despresada de portugal e como tal interdicta para um paiz novo como é o brazil, que tem o codigo commercial e criminal, que para o facto são os competentes Exm. Sr.?

Ora quem é recto de consciencia não procede como V. Exc. acaba de proceder, que despreza a luz para acobertar-se com trevas, sim Senhor; ordenar, *deligencias na publicação do feito*, é illudir o publico que fica pençando se vai proceder a algum esclarecimento para os juizes julgarem a final Exm. Sr.

Ordenar em accordão que se desemtranhe da carta tudo quanto está escripto de folhas 7 a 40. não é pertender esclarecer a justiça; é querer julgar por 6 folhas obscuras, para salvar ao juiz e a alçada estelionataria a final com um accordão sem base para o proceguimento de reparação Exm. Sr.

Os documentos de folhas 6 em diante constituem o libelo crime até para o tribunal da relação, e foi sobre tudo o que V. Exc. teve em vista salvar; porém a justiço tem de fazer-se, e eu a annunciei em 1884 e 1885 para o paiz e sahia do primeiro districto de Pernambuco Exm. Sr.

O que eu então não annunciei, foi, que sahia de minha casa para todo o paiz a moralidade; o que então não disse digo-o agora e já fica dito Exm. Sr.

Essa carta foi a explorar consciencias de juizes, mas já ficavão duas concertadas pelo segundo escrivão, para não me fugirem os da alçada commercial por alguma das malhas da rede sem *arraes*; pois quando o juiz não consede aggravo está prezaneiro de officio perante a lei Exm. Sr.

As duas bem arrigimentadas vão seguir de pois dessa julgada, por que fica o campo dos ONZE bem descuberto para eu marchar com as duas colunas sobre elle e tomalo, e com ellas levalo presioneiro para o Rio de Janeiro Exm. Sr.

Se o campo ordenar a entrega do material, recebo, e os deixo continuar no aperfeiçoamento, e procigo cá embaixo no trabalho; o trabalho ade ser COMPLETO E PERFEIPO Exm. Sr.

Por que existe em cartorio a ultima conquistada ao juiz no dia 8 á força, antes que elle lece o que V. Exc. leu na carta, porque depois me dava aggravoz e nunca me permitiria lugar para carta, conhecedor do meu plano, como agora já conhece mais o Sr. Dr. Altino; obtida como foi essa carta, espero para o final a fim de ser armada com pessas que vão dessidir de tudo e de forma, atranstornar a cabeça até aos juizes prevenidos, como V. Exc. no meu pençar Exm. Sr.

Aguardo pois os acontecimentos empunhando já a BANDEIRA DA VICTORIA que me não pode mais ser apprehendida pelas forças impotentes da alçada commercial e relação, nem do supremo tribunal de justiça e ministerio da mesma Exm. Sr. desembargador Domingos Alves Ribeiro.

***

Profilguei e apoiei verbalmente o acto do Exm. Sr. presidente da provincia, com relação á prohibição da exportação da farinha; da mesma forma procedi com as casas commerciaes, que se viram um pouquinho desconsidepadas senão aggredidas e até afron adas ou ultrajodas.

O que eú estranhei, mas não tratei nunca de esclarecer foi o procedimento do Exm. Sr. Barão de Casa Forte na condição de presidente da directoria da Associação Commercial Reneficente; mais ainda estranhei, e tambem me callei, a deliberação que tomou a directoria para dous fins, onde andou, para um com acerto, mas devia ser com limites o deliberado, e para o outro com a maxima leviandade no meu modo de pensar andou.

A deliberação de soccorrer-se da imprensa para retirar das casas as afrontas de que estavam sendo victimas, era precisa, mas esses artigos deviam ser de um a tres, e escriptos por uma commissão designada pela directoria, e esta, depois analysa-los com nitidez antes de serem remettidos á redacção da folha para fazer publicar.

Não era caso de uma corporação que goza de titulo de primeira em ordem no progresso da provincia e paiz, valer-se do ministro da fazenda. e nem convocar os associados.

Hovve precipitação em demasia, sem reparar o que podia sobrevir em taes condições, que podiam tornar-se funestas, ou desconsideração para toda a classe não envolvida, e como de facto afinal a Associação commercial ficou um pouquinho desmoralisada.

Um unico homem me punha em reserva e mais um artigo, e eu os aguardava; veio o homem, mas ainda esperei pelo artigo que hoje chegou.

O homem é o primeiro commerciante da praça, o Sr. Adolpho Pereira Carneiro, chefe da casa respeitabilissima de Pereira Carneiro & C., que, com a maior dignidade se defendeu pessoalmente, e tambem da mesma forma defendeu sua casa; não esperava outra cousa do homem que estudei com avidez alguns annos no commercio e com quem mantive relações, e o havia estudado na resolução que tomou em ir pessoalmente entender-se com o Exm. Sr. presidente da provincia, apenas acompanhado de um amigo particular de ambos: conquistou a palma... até em diplomacia perante ella.

A praça que tem ainda destes homens, não se abate, e pelo contrario se exalta.

mas é preciso que se apresentem para... o conselho, que deve tolher ou ordenar á directoria para deliberar em casos identicos.

Se a directoria da Associação Commercial continuar a permittir publicações, se desmoralisa ao ponto de ser preciso pedirem os membros a demissão; e deve dispensar o advogado compromettedor della e de toda a Associação, mesmo porque não tem questões no fôro, economisem o honorario porque com 1:000$000 se faz alguma beneficencia, e se ensina um advogado a saber sêl-o.

Estou compromettido com os proprietarios do *Jornal do Recife* por causa de uma defeza pequena que me recusaram publicar, e fizeram pouco o quanto se podia fazer á minha pessoa, e com magua lhe dirigi afinal o autographo das idas e vindas á officina com o mesmo sinete em carta; nessa carta pedi a publicacão dentro de tres dias, sob pena de, minha penna valer um jornal, e a minha pessoa uma candidatura.

Chegou a época porque o artigo do *Jornal* sahio hoje, um me apresento a combater o artigo da redacção do *Jornal do Recife* e os demais que ella, insensatamente fizer, atacando o primeiro estad s ta e seu governo, a principiar pelo acto do illustre e dignissimo delegado presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

Continúo só nesta parte trazendo sempre os numeros e a epigraphe da presente.

Recife, 11 de Abril de 1889.

Antonio Francisco Corga.

N. 8

Outra forma para uso externo segundo a prescripção do mesmo sabio autor, é o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C C Bristol, valiosissimo quando se deseje a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emoliente ao mesmo tempo que um resolvente

Especial em casos de almorreimas.

Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp. New-York.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino. produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, r a Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

FERNET BRANCA

Unicos introductores no Brasil

Henrique Dell'Aigua & Irmão

S. PAULO

Para commissões endereçar-se a dita casa, que tambem deseja ceder a exclusiva para toda a provincia de Pernambuco.

O verdadeiro Fernet Branca é bebida muito saudavel e febrifuga.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se pode desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la República de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese servicio. (2)

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

Páo d'Alho

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Pereira da Luz Barbosa, á instancia do seu genro João Francisco da Silva Carneiro, negociara com elle a parte que tinha no engenho Lucal, transmittindo-lhe assim e dominio que tinha em dito engenho; e como o mesmo Sr. Antonio Pereira esteja a dever-me a quantia de 450$ de renda de uma parte, que possuo no referido engenho (como consta de letra do arrendamento); venho protestar contra dita venda, ou antes contra esse arranjo, forgicado sem duvida pelo mesmo Sr. Silva Carneiro (seu genro!) promettendo em todo tempo fazer valer o meu direito contra essa illegal transacção.

Recife, 11 de Abril de 1889.

Padre Vicente de Moura Vasconcellos.

Um habitante do Rio de Janeiro

O que se vai lêr, e que recommendamos á attenção do publico, traz a assignatura de um dos associados da firma Manoel Joaquim Moreira & C., estabelecidos com uma importante fundição, no Rio de Janeiro, a rua S. Pedro ns. 302 a 312.

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.— Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará. »

Americo Salvatori. »

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Maravilhosos effeitos!

—Tendes tosse ou soffreis do peito?...

—Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempe, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor—J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperader, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 11 de Maio proximo futuro á 1 hora da tarde na casa da Camara Municipal de Palmares, o arrendamento por 9 annos 9 mezes e 25 dias, do engenho Venturoso deste termo, moente e corrente, motor d'agua, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, duas leguas distante da Estação, mattas, casa de vivenda e de moradores, em bom estado, tudo de tejolo, inclusive a obra do engenho; tendo por base um 1:400$000, cujas rendas foram penhoradas a Domingos do Rosario Lins, em execução que lhe move Manoel Dias da Silva Guimarães, a requerimento do mesmo exequente, cujo arrendamento começará em Maio do corrente anno a Maio de 1899. Dando o arrematante fiança idonea que garanta não só o preço do arrendamento como a conservação das obras e bemfeitorias E assim serão os ditos arrendamentos arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora a cima indicados.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão.

Dada e passada n'esta cidade de Palmares, no 1.º dia de Abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 400 rs., inutilisada pela forma seguinte:

Palmares, 1 de Abril de 1889.

Caldas Barreto.

Nada mais constava em dito edital a cima transcripto, do qual fiz extrahir o presente traslado, que conferi, e por achar conforme o subscrevi e assigno.

Agua-Preta, 1 de Abril de 1889.

Pedro Severo da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

Relação dos novos estabelecimentos no exercicio de 1889, e d'aquelles em cujas firmas houve alteração, sujeitos ao pagamento dos impostos de 3 % sobre o gyro commercial a retalho e 20 % sobre industria e profissão conforme a lei n. 1884, e verificação feita pelo lançador Lemos Duarte, incumbido da collecta da freguezia de Santo Antonio.

Rua Conselheiro Piretti	
N. 48. Almeida Rangel & C., taverna	72$000
Rua General Abreu e Lima	
N. 6. José Ferreira da Silva & C., idem	108$000
Rua Mathias de Albuquerque	
N. 35. José Ferreira da Cunha, cocheira	80$000
Rua Paulino Camara	
N. 44. João Martins & C., taverna	90$000
Largo do Carmo	
N. 13. João D. da Silva P. Almeida Guimarães, casa mortuaria	24$000
Rua do Livramento	
N. 14. João Fernandes Ferreira & C., loja de chapéos	240$000
N. 32. Albino Moreira & C., loja de fazendas	120$000
N. 38. Lopes & Araujo, taverna	180$000
N. 3. Antonio de Paiva Ferreira, loja de calçados	180$000
N. 7. Manoel João Gomes de Miranda, idem	90$000
N. 11. Emilia Ferreira da Cunha Sobrinha, idem	90$000
N. 19. Bernardino da Costa Maia & C., idem	90$000
N. 23. Chrystovão José de A. Guimarães Junior, idem	72$000
N. 33. Nicanor Avelino Alves de Araujo, idem	80$000
N. 37. Alves de Brito & C., deposito de fazendas	120$000
N. 39. Santos Senna & C., loja de calçados	60$000
Rua da Penha	
Ns. 6 e 8. Lopes Magalhães & C., taverna	180$000
Rua Visconde de Inhauma	
N. 24. J. Teixeira & C., loja de fazendas	60$000
N. 30. Benevides Gonçalves Barbosa, taverna	120$000
N. 48. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, agencia de leilão	80$000
N. 56. Farias & C., loja de cigarros	36$000
N. 62 A. Oliveira Castro & C., açougue	24$000
N. 15. Manoel José Gomes, taverna	90$000
N. 27. João Antonio Gozende, loja de fazendas	81$900
N. 31 Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, idem	90$000
N. 31 A. Magalhães Pinheiro & C., taverna	78$000
N. 35 Reis & C., loja de fazendas	120$000
N. 41. Antonio Gonçalves Dias, taverna	90$000
N. 55. Ernesto Guimarães & C., idem	90$000
N. 61. Antonio Pinheiro de Carvalho Silva & C., idem	90$000
N. 63. Marques & Motta, idem	72$000
Rua Pedro Affonso	
N. 4. Saul Marques dos Santos & C., armazem de xarque	180$000
N. 6. José Francisco & C., idem	180$000
N. 16. José Gomes Saraiva, idem	90$000
N. 46. Manoel de Souza Azevedo, idem	72$000
N. 46 A. Manoel Joaquim Pereira Junior, idem	60$000
N. 50 José Baptista Machado, idem	45$000
Ns. 62 e 64. Moreira & Irmão, taverna	117$000
N. 68. Botelho & C., armazem de xarque	90$000
N. 70. Francisco José Rodrigues Praça, idem	72$000
N. 76. Emilio Luiz Pereira, idem	60$000
Ns. 80 e 82. Silva & Santos, taverna	180$000
N. 1 Os mesmos, idem	90$000
N. 2. Arthur Balbino dos Santos, armazem de sal	72$000
N. 17. João da Silva Baptista, officina de marcineiro	24$000
Ns. 39 e 41. José Daniel Primo & C., armazem de xarque	120$000
N. 55. Ribeiro Guimarães & C., armazem de sal	45$000
N. 43. Almeida & Filhos, deposito	90$000
Travessa do Arsenal de Guerra	
N. 3. Neesen & C., depositos de couros	90$000
N. 3A. Victor Neesen, officina de beneficiar algodão	200$000
N. 7. José Francisco do Rego Mello, armazem de algodão	72$000
N. 9. Antonio da Costa Teixeira, taverna	60$000
N. 13. Francisco Moreira da Costa, armazem de xarque	90$000
N. 15. Herculano Maria da Silva Oliveira, armazem de algodão	90$000
Segunda travessa da Praia	
N. 2. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, armazem de algodão	43$200
Terceira travessa da Praia	
N. 12. Francisco Gonçalves Moura, officina de encerado	40$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE ABRIL DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios e no de algodão.

Cambio

O English Bank e o Internacional continuaram a saccar a 27 3/4 até meio dia, quando recusaram dar acima de 27 5/8 d.

Papel particular foi passado a 27 7/8, sendo procurado a esta taxa e no fim do dia não houve mais papel na praça acima de 27 3/4.

Mercado frouxo.

—

As ultimas noticias do Rio, com data de 9 do corrente, dão 27 5/8 e 27 3/4 bancario.

Ha falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	......	347	......	347	......	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	200	......	200
Açores	......	......	......	203	......	......
Madeira	......	......	......	200	......	......
New-York	......	1$800	......	1$800	......	1$800

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 12 de Abril de 1889

Não houve.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

O mercado continua firme. Tem havido alguma procura, valendo o de 1ª sorte do sertão de 6$400 a 6$500.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, attingio a 557.975 1/2 kilos para o exterior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.318 saccas, sendo por:

Barcaças	987	Saccas
Vapores	905	»
Animaes	2.007	»
Via-ferrea de Caruarú	370	»
Via-ferrea de S. Francisco	785	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.264	»
Somma	7 318	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$880
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até e dia 10, subio a 1.757.134 kilos, sendo 1.096.515 para o exterior e 660.619 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 25.479 saccos, sendo por:

Barcaças	8.200	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	1 276	»
Via-ferrea de Caruarú	2.681	»
Via-ferrea de S. Francisco	12 568	»
Via-ferrea do Limoeiro	734	»
Somma	25.469	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 48 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 7 de Abril

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Patacho nacional *Industrial*, para Villa Nova.

Navios á descarga

Barca sueca *Erba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão.
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Anton*, xarque.
Patacho hollandez *Engella* xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2*, varios generos.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correio*, varios generos.

—

Importação

Vapor francez *Ville de Maceió*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 12 do corrente e consignado a Augusto Labille; manifestou:

Charutos 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Massas alimenticias 50 caixas a Guimarães Rocha & C., 100 a Amorim Irmãos & C., 100 a Mendes Lima & C.

Tapioca 10 saccos a Fraga Rocha & C.

Vapor nacional *Una*, entrado dos portos do norte, na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana; manifestou:

Algodão em rama 180 saccas.
Pelles de cabra 50 fardos.
Sabão 10 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Paris, Julio & Irmão 1 caixa com 10 kilos de ervas medicinaes.

— No vapor americano *Finance*, carregaram: Para New-York, Abe. Stein & C. 37,510 pelles de cabra; The Keen Sutterle & C. 34,800 pelles de cabra.

Para o interior

— No patacho portuguez *Monteiro 2*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, A. Guimarães 680 barricas com 55,183 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Zechy*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 3,536 saccos com 212,160 kilos de assucar branco e 3.300 ditos com 198.000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Gerquity*, carregaram: Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 10 barris com 900 litros de mel.

Para Acarahu, M. Borges & C. 20 barris com 1,600 litros de mel, 10 ditos com 960 ditos de aguardente e 10 saccos com 600 kilos de milho; H. Oliveira 10 saccos com 600 kilos de milho.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: Para Ceará, M. A. Senna & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 1 barrica com 80 kilos de assucar branco, 1 dita com 67 ditos de dito refinado e 1 caixa com 15 kilos de doce.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram: Para Natal, E C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,160 kilos de assucar refinado.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	305:082$065	
Idem de 12	30:012$336	
		335:094$401
Renda provincial		
Do dia 1 a 11	31:709$300	
Idem de 12	2:870$814	
		34:580$114
Somma total		369:674$515

Segunda secção da Alfandega, 12 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 11	17:825$237	
Idem de 12	1:994$414	
		19:819$651

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 11	56:402$747	
Idem de 12	960$729	
		57:363$476

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	5:900$425	
Idem de 12	104$750	
		6:005$175

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 5,019 kilos.	
354 kilos de peixe a 20 réis	7$080
111 cargas com farinha a 200 réis	22$200
2 ditas com feijão a 200 réis	400
10 ditas com milho a 200 réis	2$000
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
11 taboleiros a 200 réis	2$200
16 suinos a 200 réis	3$200
22 matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
28 ditos de comidas a 500 réis	14$000
81 ditos de legumes e fazendasa 400 réis	32$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
30 talhos a 2$	60$000
	197$480
Rendimento dos dias 1 á 10 do corrente	1:814$400
Foi arrecadado liquido até hoje	2:011$880

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 500 a 720 reis a cuia
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 34 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Finance*	13
Europa	*Elbe*	13
Sul	*La Plata*	14
Norte	*Manáos*	14
Europa	*Cremon*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Alliança*	18
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27
Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	13 as 4 h.
Buenos-Ayres.	*Elbe*	13 as 4 h.
Ceará e esc.	*Jaguaribe*	13 as 5 h.
New-York	*Finance*	13 as 4 h.
Havre e esc.	*Ville de Maceió*	13 as 4 h.
Antuerpia	*La Plata*	14 as 4 h.
Rio e esc	*Manáos*	14 as 5 h.
Fernando	*Una*	15 as 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Havre e escala—21 dias, vapor francez *Ville de S. Nicolas*, de 1,556 toneladas, commandante J Henry, equipagem 34, carga varios generos; a Augusto Labille.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1,775 toneladas, commandante Lenormand, equipagem 41, carga varios generos: a Augusto Labille.

Ceará e escala—6 dias, vapor nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Serafim da Silva, equipagem 20, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Bahia—5 dias, patacho nacional *Alcaro*, de 158 toneladas, capitão Domingos Gomes de Freitas, equipagem 10, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala—8 e meio dias, vapor austriaco *Thisbe*, de 1.848 toneladas, commandante Rodovich, equipagem 53, carga varios generos; a H. Forster & C.

Terra Nova—34 dias, lúgar inglez *Sunbeam*, de 195 toneladas, capitão Richard Woolgar, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater Pater & C.

Cardiff—41 dias, barca norueguense *Fortuna*, de 429 toneladas, capitão F. J. Christiansen, equipagem 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Havre e escala - Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Lenormand; carga varios generos.

Trieste e escala—Vapor austriaco *Thisbe*, commandante Rodovich; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Joaquim da Silva Pereira; carga varios generos.

Nova da Praia
N. 4. Victor Neesen, armazem de algodão 150$000
N. 26. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, idem 120$000
N. 38A. Francisco Xavier dos Santos & C., idem 150$000
Rua Marcilio Dias
N. 2. Alipio de França Mello, officina de funileiro 40$000
N. 26. Ribeiro Guimarães & C., taverna 72$000
N. 36. Ricardo Dias da Cunha, officina de funileiro 30$000
N. 23. Joaquim Martins dos Santos, taverna 120$000
N. 37. Manoel Antonio da Silva, officina de funileiro 24$000
N. 51. João Carolino do Nacimento, officina de selleiro 24$000
N. 55. Pinho & C., deposito de seccos 45$000
N. 69. João Pedro da Motta, officina de funileiro 30$000
N. 77. Manoel Bernabé Deus Dias, idem 30$000
Largo de S. Pedro
N. 2. Manoel de Azevedo Andrade, taverna 72$000
N. 6. Santiago & C., idem 45$000
Rua do Coronel Suassuna
N. 1. José da Silva, taverna 60$000
Rua de Santa Thereza
N. 60. Joaquim Nicolão Ferreira, açougue 60$000
Travessa do Pocinho
N. 34. Albino Joaquim Coelho Pacheco, taverna 20$000
Travessa da Concordia
N. 9. Angelo Cesar, loja de miudezas 36$000
Rua Felippe Camarão
N. 11. João Manoel Borges, deposito 43$200
N. 4. Joaquim dos Santos Souza & C., taverna. 43$200
Rua Marquez do Herval
N. 25. Oliveira Castro & C., açougue 36$000
N. 31. Felismino Ferreira das Chagas, armazem de materiaes 90$000
N. 73. Silva Azevedo & C., taverna 72$000
Rua da Cadeia Nova
N. 1. Rodrigues & Ferreira, deposito 30$000
N. 9. Silva & Costa, idem. 36$000
N. 17. José Joaquim Martins, taverna 36$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 9 de Abril de 1889.

O chefe.
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Pelo presente convido aos irmãos desta irmandade para comparecerem em o consistorio ás 2 horas da tarde no Domingo de Ramos 14 do corrente, para encorporados sahirmos em procissão do Padroeiro que deverá ter lugar o sahimento, á hora acima indicada. O trajecto será o seguinte:

Ao sahir lado esquerdo da igreja até o extremo do pateo, fazendo angulo até encontrar a direita, ruas Larga do Rosario e a Estreita, Praça de Pedro II, ruas do Imperador, Francisco Jacintho, Duque de Caxias, Marcilio Dias, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Pateo do Carmo, ruas Paulino Camara, Mathias de Albuquerque, Dr. Ivo Miquilino, Barão da Victoria, Imbugá, Larga do Rosario ao recolher.

Consistorio, 11 de Abril de 1889.

O secretario,
Ildefonso Florentino da Costa Ribeiro.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste arsenal, recebe propostas no dia 16 do corrente até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros 5,025.
Algodão de listra para calças, metro, 83,98.
Algodão em rama, kilos, 43.
Aniagem, metros, 422.
Alcatifa ou tapete de 8 metros de comprimento e 7 de largura, 1.
Alcatifa ou tapete de 3 metros de comprimento e 1 1|2 de largura, 1.
Bonets de serviço interno, 221.
Bonets de panno mescla, com galão, para musicos, 27.
Bonets para sargento-ajudante e quartel-mestre, 2.
Bandas de lã para inferiores, 29.
Brim branco liso para lençóes e toalhas, metros, 53.
Brim branco liso para calças, 2,450.
Brim escuro de linho trançado, metros, 2,549.
Chitas para calças, metros, 14,82.
Cadarço de algodão de 3 centimetros de largura, metros 48.
Cobertas de chita, 6.
Chinellas de couro, pares, 25.
Colxões choios de lã, 3.
Charlateiras para sargento-ajudante e quartel-mestre (p.), 2.
Charlateiras para musicos (pares), 27.
Galão prateado de 1 friso, metros, 4,32.
Galão prateado de 2 frisos, metros, 38,88.
Gravatas de couro encarnado, 221.
Ganga encarnada, metros, 50,78.
Hollanda de forro, metros, 1,916.
Lenços de chitas 1,077.
Madapolão ou morim, metros, 10.
Meias de lã, pares, 4.
Meias de algodão, pares, 464.
Mantas de lã cinsentas, 2.
Panno mescla para fardamento de musicos, metros, 89,10.
Panno escarlate francez, metros, 46.
Sargelim de côr, metros, 6,70.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 492.
Travesseiros cheios de lã, 4.

Para fardamento de officiaes

Madapolão francez, metros, 88.
Casimira encarnada de superior qualidade, metros, 5.
Baeta azul, metros, 10.
Brim escuro de linho trançado de superior qualidade, metros, 8.

Para o quartel-general

Castiçaes de metal branco com mangas, 4.
Copos de vidros para agua, 6.
Lavatorio de ferro, pintado, com pertences, de louça, 1.
Lavatorio de ferro, pintado, sem pertences, 1.
Orinós de ferro agatha, com tampo, 2.
Bandeijas para copos, 2.
Bilhas de barro com prato, 1.
Reposteiro de panno com cerôa imperial, 1.
Talha de barro com tampa e torneira, 1.
Timpanos de metal, 1,
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, 6.
Amontolias de folha, 3.
Cadeiras de jacarandá, 4.
Escrivaninha de vidro. 1.
Funil de folha, 1.
Oleado para paiol, 1.
Remos de pinho para canoa, 2.
Pás de ferro, 3,
Hyssops, 1.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada um artigo, o numero e marca dasf amostras, declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 5 °|o no caso de recusar assignar o contracto, e bem como as de que tratam os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

As amostras dos artigos acima indicados acham-se nesta secretaria, para serem examinados pelos proponentes.

Os prasos que forem concedidos pelo conselho, serão improrogaveis.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 12 de Abril de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assemblea ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Thesouraria do correio de Pernambuco, 1.º de Abril de 1889

Cartas com valor

No praso de trinta dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem reclamado:
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Florencia Rodrigues da Silva.
Pereira Carneiro & C.

O Thesoureiro,
M. Martins Pires.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos a comparecerem nos dias segunda-feira 15, pelas 6 horas da manhã, sexta-feira 19, pelas 4 horas da tarde, e domingo 21, pelas 6 horas da manhã, para acompanharmos as procissões do Senhor aos enfermos. Enterro e Ressureição que teem de sahir de nossa igreja matriz, e bem assim o comparecimento em todos os actos da Semana Santa. Recife, 13 de Abril de 1889.

H da Silva Loyo,
Escrivão.

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco. 12 de Abril de 1889. – Faço publico, para os devidos fins, que acham-se nesta secretaria as patentes imperiaes dos coroneis commandantes superiores das comarcas do Brejo da Madre de Deus Caruarú e imbres, Geminiano do Rego Maciel, Antonio da Silva Florencio e Thomaz de Araujo e Albuquerque; dos tenentes-coroneis commandantes do 34.º e 53.º batalhões das comarcas de Palmares e Cimbres, Manoel da Rocha Lins e Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né; e dos majores commandantes da 9.ª secção de reserva e 4.º esquadrão de cavallaria das de Goyanna e Cimbres, Manoel de Brito Camello da Veiga e Joaquim Francisco Gallindo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Imposto predial

O administrador da Recebedoria faz publico que no dia 30 do corrente mez termina o prazo para a cobrança, livre de multa, do imposto predial, a que estão sujeitos os predios pertencentes á corporações de mão morta, companhias ou sociedades anonymas e qualquer sociedade pia, beneficente ou religiosa, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 12 de Abril de 1889.

Alexandre de S. Pereira do Carmo.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma........ Genova....... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 °/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westber.*

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 24ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 14 de Abril

1º pareo - **Harmonia** - Primeira turma—900 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pedreira ...	4	Rodado	Pernamb..	54		Coud. V. Americana.
2	Fanfar......	5	«	«	56	Grenat...........	R. C.
3	Corsario	6	«	«	56	Riscado............	J. F, S.
4	Tupy	7	Baio.........	«	56		Francisco C. R. R.
5	Nero .....(*)	3	Rodado	«	52		H. G. L. G.
6	Atheu.	5	Castanho....	«	56	Encarnado e preto...	A. F. C.
7	Hypocripho..	4	R. castanho	«	54	Rosa e preto	C. O.
8	Florete	5	Castanho....	«	56	Encarnado e branco..	C. D. M.
9	Arreda	4	«	«	54	Azul e branco.	Maia Chrysostomo.
10	Séneca	6	R. pedrez...	«	56	Azul e amarello	M. P.
11	Chatim...(*)	6	«	«	56	Encarnado	C. C.
12	Jagurão	5	Baio.........	«	56		A. M. S.
13	Piramon.....	5	Castanho....	«	56		J. C. L.
14	Cerbéro	3	Alazão....	«	52	Violeta e ouro......	N. N. T.
15	Borboleta (*)	4	M. douradilho	«	54		M. R.

2º pareo—**Compensação**—1,200 metros — Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não ganharam em maior distancia. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim...	5	Rusilho	S. Paulo ..	54	Violeta e ouro	J. Bastos.
2	Minerva....	4	Douradilho..	«	52	Azul e grenat........	Coudelaria Cruzeiro.
3	Risette......	5	Zaino	R. de Jane.	52	Grenat e ouro.......	Coud. Brazileira.
4	Mimosa......	3	Alazão.	S. Paulo ..	48	Grenat e azul........	Coud. Parnamerim.
5	Saltarelle....	5	Preto	Paraná ...	54	Azul e ouro..........	Coud. Internacional.

3.º Pareo—**1 de Janeiro.** 1,400 metros.—Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho nos prados do Recife Premios: 500$ a 1.º, 100$ a 2.º e 50$ a 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana.......	3	Alazã.......	França ...	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cinira	4	«	Inglaterra.	50	Branco, pret. e enc..	P. J.
3	Salvatus.....	4	«	França ...	52	Grenat e azul	F. Siqueira & Bastos.
4	Hamilcar ...	5	Preto	Inglaterra	54	Azul e ouro.........	Coudelaria Exigencia.
5	Venus	4	Castanha....	França ...	50	Azul e ouro.	Coud. Internacional.

4.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**— 1,200 metros.— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia este anno. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Capricho....	5	Rodado	Pernamb..	54		F. F.
2	Good-morning.	5	«	«	54	Grenat.............	Rufino Cardoso.
3	Orion.......	4	Pedrez	«	52	Verde e amarello....	T. M. A.
4	Seneca	6	Russo pedrez	«	54	Amarello e azul	M. P.
5	Já-parte	6	Alazão......	«	54	Grenat e ouro........	J. L. S. Filho.
6	Pirraça... ..	5	Castanho ..	«	54	Encarnado e ouro....	F. F.
7	Cyclone.....	4	Rodado	«	52	Azul e ouro	S. B.
8	Roldão	6	Baio........	«	54	Preto e lyrio	A. P.
9	Waterloo ...	7	Alazão......	«	54	Branco e encarnado.	A. L.
10	Seridó	7	Castanho....	«	54	Branco e azul	Coudelaria Pyranga.

5.º Pareo.—**Prado Pernambucano** 1,700 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º 120$ ao 2.º e 60$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França ..	55	Azul e ouro.........	Coud. Internacional.
2	Salvatus. ...	4	«	«	59	Azul e grenat	F. S. Bastos.
3	Mimosa	3	«	S. Paulo ..	48	Azul, branco e enc...	Coud. Parnamerim.
4	Aspasia ...	3	«	Inglaterra.	55	Azul e ouro.........	Guimarães & C.
5	Vesper	4	«	«	62	Ouro e branco.......	Coudelaria Emulação.

6º pareo—**1º de Julho**—1,100 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º. 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moncorvo ...	4	Rodado	S. Paulo ..	52	Azul, branco e enc...	C. Fernandes.
2	Cometa	5	Alazão......	«	54	Violeta e ouro......	Coud. Luzo Brazileira.
3	Aymoré	5	Castanho....	«	54	Enc., branco e azul..	A. M.
4	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	54	Azul listrado.	J. S. & Bastos.
5	Favorita	6	Zaina	S Paulo ..	54	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo
6	Recife	5	Castanho....	R. de Jane.	56	Verde e amarello....	S. P.
7	Hamlet	2	Alazão......	S. Paulo ..	48	Violeta e ouro	Coudelaria Cruzeiro.

7.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1,400 metros. — Animaes da provincia. Premios: 350$ ao 1.º, 100$ ao 2.º e 35$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Exposição ex Oberon ..	5	Baio........	Pernamb.	56	Azul listrado........	J. B.
2	Ashaverus ex Zig.......	5	Russo pedrez	«	54	Grenat e rosa	Codelaria Capunga.
3	Monitor.....	5	Russo	«	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
4	Templar .. .	5	Rodado	«	58	Azul e branco	J. M.
5	Arumary.....	5	Alazão......	«	58	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
6	Arlindo 2.º..	5	Castanho....	«	54	Azul e grenat	J. B.

8.º Pareo **Harmonia**—Segunda turma— 900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aratú 2.º ...	3	Alazão....	Pernamb..	52	Encarnado e preto ..	J L. S. F.
2	General.....	5	Rusilho	«	56	Branco e preto . ..	J. B.
3	Condor. ...	6	Baio........	«	56	Encarnado e branco..	R. C.
4	Pirarucú ...	4	Rodado.....	«	54	Grenat e ouro... ...	J. F.
5	Cavallicoque.	4	Russo	«	54	Verde e amarello...	Coudelaria Itambé.
6	Granito. ...	5	Rodado ...	«	56		C. O.
7	Sirôco	3	Cardão	«	52	Azul e ouro........	S. B.
8	Si bemol....	2	«	«	50	Preto e rosa.	Coudelaria Itambé.
9	Orange.....	5	Alazão......	«	56	Preto, encarn. e ouro	A. J. A. J.
10	Advance ..*	3	Castanho. .	«	52		F. P.
11	Ferrabraz 2.º	3	Baio..... ..	«	52		P. J.
12	Guanabara ..	5	Mellado.....	«	56		M. Mendonça.
13	Veloz	5	Russo.	«	56	Grenat.	M. T.
14	Pyrilampo ..	5	Cardão .. .	«	56		E. M. F.
15	Jatobá......	5	Alazão... ..	«	56	Ouro	F. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 13 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

HORARIO

Encerramento da venda de poules			Corridas
1.º	pareo.—	11h.	11h.10'
2.º	«	11.50	12.
3.º	«	12.50.	1.
4.º	«	1.50.	2
5.º	«	2.30.	2.40
6.º	«	3.20.	3.30
7.º	«	4.	4.10
8.º	«	4.50.	5.

Recife, 11 de Abril de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida

Em 21 de Abril de 1889

1.º PAREO— CONSOLAÇAO — **800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO — OMNIUM — **900 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PROSPERIDADE—**1.200 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby, em maior distancia. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.700 metros.** Animaes de qualquer paiz, que ainda não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.700 metros.** Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO — VELOCIDADE — **1.000 metros.** Animaes até puro sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO — COMPENSAÇÃO — **900 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho n'esta distancia Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem lidas.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos na organisação do programma.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira, 15 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby á praça de Saldanha Marinho n. 2, 1.º andar.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem na séde social no dia 14, ás 3 horas da tarde, para em assembléa geral proceder-se a eleição para a nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 10 de Abril de 1889. O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Administração dos Coreios de Pernambuco, 1 de abril de 1889

Relação da correspondencia registrada, sem valor, que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Ferreira de Araujo, 2.
Anna Alves Ferreira de Araujo.
Angelina Nunes.
Alfredo Semprez.
Antonio de Siqueira Cavalcanti, Dr.
Antonio José dos Santos.
Belmiro José da Silva, 2.
Bernardino Francisco de Araujo.
Bento Magalhães.
Francisco de Santa Isabel.
Francisca Adelina das Chagas.
Felismina,
Fernandes, Filho & C.
Franz Emil Amstein.
João Correia da Silva Junior.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
João Francisco de Arruda Falcão.
João Rodriges Cardoso.
Joaquim Augusto Alvares.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
José Joaquim Penna.
José Maria Alves da Costa Carvalhal.
José Luiz do Monte.
José Euclides do Monte Coelho.
João (Rocha).
Lamberty.
Margarida (Ao cuidado de Maximiano Ribeiro de Araujo).
Marcelino José Fernandes.
Maria Serpa Pinto Pessôa.
Matheus Simões, 2.
Manoel Joaquim dos Santos.
Manoel Timotheo Barbosa.
Manoel de Souza.
Manoel Francisco Ribeiro.
Porfirio Marques de Menezes.
Pedro José da Silva Vasconcellos.
Vincenzo Filandi.
Vicente Guilherme da Ponte.

O 2.º official,
Antonio Dubeux.

Club Cupim

Devendo ter lugar no dia 13 de Maio proximo a distribuição das medalhas deste Club, são convidadas todas as pessoas que foram socios e que com tanta abnegação e tantos sacrificios trabalharam em favor da emancipação dos escravisados do Brazil a se reunirem no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde na rua do Vigario n. 4 1º andar, afim de tratar se dessa distribuição.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem do Barão da Victoria n. 41, armazem	1:200$000
Idem Imperial n. 151, casa terrea	360$000
Travessa de S. Pedro n. 2, casa terrea	360$000
S. Lourenço da Matta	60$000

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Horas da Semana Santa

Sob o titulo acima acha-se á venda na Livraria Classica sita á rua do Bom Jesus n. 56, esta importante obrinha, indispensavel ás pessoas que teem de assistir os actos da Semana Santa.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

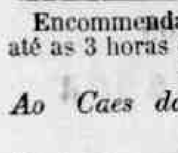
George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossosó, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

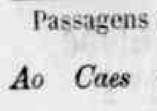
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva



Segue no dia 15 de Abril ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14.

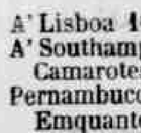
Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas so serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

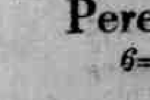
Para carga, encommendas, passageus e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil
M. S. S. C. J.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Camossim

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou cães do Loyo com o mestre.

LEILÕES

O agente Gusmão avisa que o leilão do carregamento da barca ingleza *Alerte* foi adiado para terça-feira 16 do corrente. Amanhã sahirá o annuncio circumstanciadamente do mesmo carregamento.

Agente Pestana

Leilão

Dos moveis, louças, diversos caxilhos de amarello, um cofre prova de fogo e muitos objectos abaixo declarados.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 44

Uma mesa elastica com 7 taboas, 2 camas para casal, 2 ditas para menino, 1 dita de ferro larga, 1 dita pequena, 1 espelho grande, 1 guarda-comida 2 consolos de amarello, 12 cadeiras de dita, 1 cama, 2 mesas redondas, 2 bancas, 1 mesa de cosinha, apparelho de jantar, 1 dito de almoço, copos, calices, garrafas, talheres, copos de barro, lanternas, velante e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Terceiro e ultimo

Leilão

De uma linda armação envidraçada com 2 balcões, candieiros e arandelas á gaz.

Em lotes á vontade dos compradores

Mesas, carteiras, armações inglezas, globos e differentes moveis.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO

Na loja da rua Marquez de Olinda n. 33 a qual está para alugar se.

Leilão

de 1 mobilia de amarello entalhada, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 4 quadros, 2 pares de etagers, 4 jarros, 1 candieiro para gaz kerozene, 2 escarradeiras, 1 cama franceza para casal, 1 commoda, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, meia commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 6 cadeiras, 1 sofá, 1 quartinheira, apparelhos de louça para almoço e jantar, garrafas para vinho, copos, calices, colheres, talheres, bandeijas e outros objectos.

Sabbado, 13 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado á rua do Vigario n. 9

Leilão

De um carro de 4 rodas, quasi novo, para carregar na escadinha, 1 vacca tourina prenhe de 7 mezes e 1 carro de 4 rodas para passeio.

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas
Em frente ao sobrado da rua do Vigario n. 9

Por occasião de leilão de moveis, louças e vidros

Por intervenção do
Agente Gusmão

2º leilão

Da casa terrea sita ao largo de S. Pedro n. 14

Sabbado 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por madado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão a casa terrea acima mencionada, pertencente ao espolio do finado conego Manoel da Vera Cruz, servindo de base a offerta de 2:450$.

Leilão

De um carro de 4 rodas, coberto

Sabbado 13 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto

Em frente a loja da rua Marques de Olinda n. 33

Pelo lado de detraz.

Grande leilão

De moveis de phantasia, piano, espelho, reposteiros, cortinas, lustre de crystal, objectos de arte japonezes, porcelanas, crystaes, electroplate e forro de esteiras.

Segunda feira 15 do corrente
A's 10 1/2 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 23

Consiando:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca com frisos dourados, com 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 1 importante piano do fabricante KAPPS, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval grande, 2 cantoneiras altas, 2 jardineiras com vasos e flores, 1 banca para fumante, 4 jarros finos, 2 escarradeiras, 1 candieiro belga, 2 cestas para flores, 2 leques grandes chinezes para parede, 2 chapéos de sol chinezes para parede, 9 enfeites chinezes para parede, 2 reposteiros e 1 cortinado de rendas, 2 reposteiros e 1 cortinado de damasco, 1 lustre de crystal para gaz carbonico, e 1 forro de esteira de sala.

Gabinete

Uma mobilia de bambú com guarnição de metal, com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço e 1 sofá, 1 secretaria de mogno, 2 lindos apparadores de carvalho, 1 cadeira de rosca, 2 quadros a oleo, 1 forro de esteira, 1 porta chapéos de sol.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 banca de cabeceira de cama, 1 toilet de nogueira com espelho e tampo de pedra preta, 2 jarros, diversos objectos para toilet, 1 marquezão 1 lavatorio, 1 guarnição para lavatorio, 1 garrafa e copo para dito, 1 espreguiçadeira de junco, forro de esteiras e arandellas.

Sala de jantar

Uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores com espelhos, 1 guarda-comidas, 1 cadeira de vime, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito com flores para almoço, 1 faqueiro de electro-plate, 1 galheteiro de electro-plate, 2 fructeiras de vidro de côres, 1 machina para café, copos, calices, porta-queijo, talheres de cabo de marfim, compoteiras, taças para champagne, colheres, garfos de electro-plate e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se, fará leilão dos objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e quasi novos.

Leilão

De 45 encapados com camarões frescos e 3 caixas com presuntos inglezes

Terça-feira 16 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Agente Pinto
Em continuação

Leilão

De 9 grozas com thesouras de 5, 5 1/2 e 6 polegadas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma boa casa com sufficientes commodos para uma familia, com sitio e peque na baixa de capim, á rua do Caldeireiro; uma outra á rua da Mangueira, com 4 quartos, cosinha fora quintal, cacimba com boa agua de beber, todas por preços razoaveis: a tratar no Caldeireiro ou no escriptorio do conselheiro Alcoforado.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se barato a casa n. 4 á rua Princeza Isabel, com bastantes commodos para collegio ou para grande familia, com agua gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 83.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella); a tratar na rua Pedro Affonso n. 42.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira de boa conducta, que durma em casa; na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de uma ama para engommar, na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos, á rua do Pilar n. 56.

— Furtaram ao amanhecer do dia 9 do corrente mez, do engenho Bom Destino do termo de Gamellei a, tres cavallos, um russo, tamanho regular, já velho, carnudo, inteiro e com clinas compridas, com o ferro em um dos quartos direitos, imitando uma cruz; outro russo já velho, magro, cego de um olho e ameaçado de catharro, muito maltratado de cangalha; e finalmente um cardão pequeno quasi poltro, andador baixo e com uma bellide no olho direito, tendo em um dos quartos um R. Pede-se as pessoas que derem noticias certas destes cavallos ou apprehenderem, que os levem ao referido engenho ou ao engenho Prado da mesma freguezia, propriedade do Sr. Francisco Pinheiro de Menezes, que serão recompensadas.

Cosinheira e copeira

Precisa se de uma boa cosinheira e de uma copeira: na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba engommar, cosinhar e lavar, para casa de uma só pessoa, que durma em casa do patrão e que não tenha filhos: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem é que precisa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Peixe de viveiro

No Chora-menino, estrada velha, portão n. 7, vende-se, a escolha dos compradores, quarta, quinta e sexta-feira santa, das 6 ás 9 horas da manhã

Sitio na Magdalena

Vende-se um sitio á rua do Bemfica n. 28; a tratar na rua do Imperador n. 73, livraria.

Vende-se

um piano de jacarandá e um bidé; a tratar na rua Velha n. 107.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos, para refeição; na rua de D. Maria Cesar n. 4.

XAROPE

DE

Agrião, Joá e Cambará do Norte
preparado por
BARTHOLOMEU & C.
SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos tem sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE a primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os innumeros attestados que temos de curas conseguidas por esse poderoso preprado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral
PHARMACIA E DROGARIA
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia estrangeira de tres pessoas; na rua 1.º de Março n. 25, antiga do Crespo, loja, se informará.

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples.

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

FÓRA A CALVÍCIE

COM O EMPREGO DA
MUTAMBA
PREPARADO EM TONICO E POMADA POR
J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS E NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de ODILON & IRMÃO
69—Rua da Imperatriz—69

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada; quem precisar pode dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Bahu desencaminhado

Pede-se a quem tiver levado por engano um bahu de couro com a marca por escripto em papel, Hermelinda de Souza, vindo no vapor S. Francisco em sua ultima viagem do Sul, o favor de o declarar no escriptorio da Companhia Pernambucana ou na rua do Imperador n. 73, ou da Princeza Isabel n. 8.

LIQUIDAÇÃO

Para a Semana Santa

Capas, visitas, manteletes ricamente guarnecidos de renda e vidrilhos.

Ottomanes e sedas pretas.

Preços invejaveis
Atelier de madame FANNY SILVA
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15
(Sobrado)

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

Transfere-se

as acções entre amigos da loja de barbeiro de Timbaúba para a quinta parte da serie 27 de 60:000$ do Grão Pará.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario»,

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Primeira de Março n. 7 A, Livraria.

Para escriptorio ou morada de rapazes

Aluga-se a metade de um 1º andar á rua das Cruzes (Duque de Caxias); a tratar na praça da Independencia n. 14.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro
3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro a qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penandaba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Francisco Guedes de Araujo

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa e memento por alma do seu finado socio installador Francisco Guedes de Araujo, segunda feira 15 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, para cujo acto de religião e caridade, que terá lugar naquelle dia pelas 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio. Convida aos senhores socios, a familia e amigos do finado.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 10 de Abril de 1889.—O 2º secretario,
Manoel F. Velloso.

Francisca Luiza de Mello

Theotonio Felix de Mello, suas filhas, seu filho, genros e netos, agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram conduzir á ultima morada os restos mortaes de sua chorada esposa, mãi, sogra e avó, Francisca Luiza de Mello; e de novo convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para prestarem ainda mais uma vez o acto de caridade em assistirem as missas que teem de ser celebradas na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Bento de Freitas Guimarães Junior
Segundo anniversario

Bento de Freitas Guimarães e Maria Aurelia Rodrigues Guimarães mandam celebrar uma missa no dia 15 do corrente, 2.º anniversario do fallecimento do seu nunca esquecido filho Bento de Freitas Guimarães Junior, ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, para o que rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistil-a, antecipando seus agradecimentos.

Antonio da Silva Ramos Neves

Urania Ramos Neves e Agostinho da Silva Neves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 2º anniversario do passamento de seu prezado filho e irmão Antonio da Silva Ramos Neves. Desde já summamente reconhecidos, agradecem a consideração dispensada por aquelles que compareceram a esse acto de religião e caridade.

Manoel Cardoso Ayres

José F. Cardoso Ayres e seus irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem uma missa que mandam resar, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira, 15 do corrente, pelo 2.º anniversario do fallecimento de seu mui presado pai Manoel Cardoso Ayres.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem a comparecer a este acto de religião e caridade.

Miguel A. Petroccelle

Francisco Petroccelle, seus irmãos e cunhados convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelo trigesimo dia do fallecimento de seu presado pae, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente.

Miguel Silvino de Barros Falcão

Manoel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente mez, setimo do fallecimento de seu prezadissimo e sempre pranteado filho e irmão, Miguel Silvino de Barros Falcão, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 240

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °/° do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °/°.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/°.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °/° de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyrs, linhos, chitas, madapolões e algodãozinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos ontros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua conganca.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

ANEMIA AS VERDADEIRAS CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numeros as imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sello impresso em* QUATRO CÔRES.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS
BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

Capsulas de Quinina de Pelletier

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **Febres intermittentes e paludosas**, a **Gota** e **Rheumatismo**, e os **Suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito en PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & C^ia^

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse**, desapparecem os **suores nocturnos**, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C^a**, que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em **Paris**, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE PHENICO DE VIAL

Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade.

Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pessoas obrigadas a fallar muito.

DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lenções de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

CAPSULAS THEVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etheroléo de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

2

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co^ [illegible] SILVA & C^ia^.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do D^r^ PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a **Anemia, Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias, Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.**

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em *Pernambuco*: **FRAN^co^ M. da SILVA e C^a^.**

Licenciada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
Dôres de Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. — **Medalhas de OURO**
E. LAROCHE, Pharmaceutico — **PARIS, VIENNE, NICE, etc.**

O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso [illegible]

Paris, [illegible], rue Drouot, e nas Pharmacias.

Horticultura

Mr. Pellor[illegible], horticultor francez, com importantes estabelecimentos em Angers, acaba de chegar a esta capital com uma grande variedade de plantas diversas em estado de serem transplantadas, como sejam:

Camelias Magnolias, Azaleas, Jasmin do Cabo *panaché*, Hortentia vermelha, Roseiras novas variedades, Lyrios, Dahlias etc., etc., vinhas e arvores fructiferas.

Vendem-se á rua da Imperatriz n. 6 (loja) á preços moderados.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F portão de ferro

Goiabada pura

E' na rua Vidal de Negreiros n. 112, onde vende-se o excellente doce de goiaba a 1$300 a lata; ha tambem de qualidades mais baixas por menos preço, e encarrega-se de encommendas para doces de outras fructas do paiz, garantindo qualidades eepeciaes, havendo abatimento em porção.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Ao commercio

Alfredo Lopes & C., participam que o Sr. Agostinho Vieira de Miranda deixou nesta data de ser seu empregado.

Recife, 6 de Abril de 1889.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Afamada
AGUA de COLONIA de ATKINSON
Incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marc de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Casa

Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 27, á rua do Imperador, tem bons commodos e agua; a tratar no mesmo andar.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL [illegible]

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade n. 40 (Capunga), com bom quintal e cacimba de excellente agua, e a travessa da Pyndoba (Recife) n. 50, com quintal, está limpa, caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

o 2· andar do predio n. 30, a rua Marquez de Olinda: a tratar no 1· andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio site á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Alugue barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar. escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Concordia n. 143, padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa: a tratar na rua do Cotovello numero 34.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões; na rua Barão de S. Borja n. 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16 loja.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT e C^a^, Ph^cos^ de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhêa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o **VINHO** e o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT e C^a^**, *desenvolvem rapidamente* as creanças debeis e as moças pallidas e anemicas, cortão os ligeiros *accessos de febre, supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos*: São da maior efficacia nas *diarrhéas rebeldes*, facilitão a marcha das *convalescenças difficeis e sustentão os velhos.*

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

AVISO

Chamamos os nossos devedores para liquidarem as importancias de seus debitos até o dia 25 do corrente sob pena de declararmos os nomes pelos jornaes.

Recife, 11 de Abril de 1889.

Alheiro, Oliveira & C.

CREME DE BISMUTHO

de GRIMAULT e C^a^, Pharmaceuticos
(Colicas, Diarrhêa, Dysenteria)

Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta e extremamente [illegible]. De mistura com agua [illegible] forma um verdadeiro leite insipido, que com assucar, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as cólicas, as **diarrhéas**, a **dysenteria dos paizes quentes**, as **dores d'estomago**, as **gastrites gastralgias** e **ulcerações do intestino**. Sua acção é maravilhosa para combater a **diarrhea precursora do Cholera**.

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o mero.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para uoivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio nem saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o **XAROPE de NAFÉ** a consumidores, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

MUTILADO

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

O agente de leilões Pestana acha-se autorisado a vender casas terreas e sobrados edificados nas principaes ruas desta cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

AVISO

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para Europa, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça que deixa como seus procuradores Manoel Soares da Silva, Francisco Antonio da Silva Maia e José Chacon, na ordem em que estão collocados; outro sim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem não ter se despedido pessoalmente das pessoas que o honravam com sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 11 de Abril de 1889.
João Fernandes de Azevedo Valongueiro.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
O EO de LACTEINA para embelezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc., artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Farinha de mandioca

Retalha-se na rua do Torres n. 6, por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.
Eduardo Marques Monteiro.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco)

A elle antes que se acabe.

Caixeiro e ama

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados, de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta, e de uma ama para serviço de casa de familia; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 215.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 a 15 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27.

VENDAS

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9 000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Matheus Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas e uma solteira, por preço commodo; a tratar com Antonio Gonçalves de Oliveira, no Remedio.

Vende-se

uma casa com armação e diversos generos, livre de impostos e desembaraçada, propria para principiante, á rua de S. Bom Jesus n. 39, antiga rua da Cruz, a razão da venda se exporá ao comprador, é pechincha.

PEIXE DE VIVEIRO

Vende se excellentes peixes de viveiro nos dias de quarta, quinta e sexta-feira santa, nos Afogados, no sitio Boa-Vista, outr'ora do Cajú; a entrada do sitio fica defronte á fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris
NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para neivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal: na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr'ora rua do Apollo.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garaate-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanella branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

ASSUCRETA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica: quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' vender barato!

Feijão a 1$100 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeites de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$060.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 82)

CAPITULO V

A carta posthuma

Percorreu as linhas seguintes:

« Querida Sra. Lureau.—Já desesperava de poder enviar-lhe um soldo, tão difficil e dura é a vida aqui, quando succedeu-me uma felicidade inesperada.

« O meu patrão deu-me cem dollars de gratificação, troco-os por uma nota franceza de quinhentos francos e remetto-a immediatamente para a pobre orphãzinha de que o seu coração generoso quiz encarregar-se. Agradeço-lhe ainda o que tiver a bondade de fazer por ella, sobretudo se conseguir fazel-a honesta e boa como a senhora.

« Quanto a mim, vivo só, muito infeliz, lamentando mais do que nunca a falta da minha pobre mulher, arrependendo-me sobretudo de haver deixado o lugar onde vivemos juntos. A minha saudade seria lá mais viva e dar-me-hia mais coragem.

« Cedi a um momento de desespero vindo para aqui; momento que é sem duvida muito tarde para resgatar hoje. Ah! se eu podesse voltar para junto da senhora, como não o faria immediatamente, e com que prazer não a tornaria a ver!... Trabalhar por trabalhar, sempre é melhor fazel-o com gente que falle a mesma lingua que nós.

« Falle algumas vezes a minha filha de seu infeliz pai, tão triste e tão só no mundo, e recebam, tanto a senhora como o bom Sr. Lureau, os protestos da mais profunda gratidão e da mais viva amisade de *Eugenio Gages.*»

Martinha Fresnay tinha razão: a carta não trazia o endereço do expeditor, nem tão pouco estava datada.

Por felicidade, o carimbo do correio havia supprido.

Eram linhas de um homem desanimado, infeliz, provavelmente devorado pelos remorsos e pelo arrependimento.

Uma intuição disse a Pedro que aquella carta e os quinhentos francos que ella continha eram ao mesmo tempo em adeus.

Depois disso, Eugenio Gages não escreveria mais, não daria mais signal de vida.

Voltaria sob outro nome?...

Era incerto e isso dependia absolutamente do grão de amor paternal que contivesse o coração do miseravel.

Não se podia, portanto, estabelecer previsão alguma sobre esse ponto.

— Que pena não estar aqui o endereço, disse o Sr. de Sauves, conservando a carta na mão. Esse homem é infeliz, não gosta da terra em que está, e eu o tomaria com tanto prazer...

— E' bem triste para elle effectivamente, senhor, redarguio a camponeza, tanto mais quanto a Sra. Lureau diz que elle é muito bom homem. Mas talvez escreva ainda, e que dessa vez diga para onde se lhe póde responder.

— Se se dér isso, quer ter a bondade de prevenir-me?

— Com muito gosto, senhor.

— Nesse interim, desejo contribuir para a criação desta menina. Aqui tem para ajudal-a um pouco. E mais tarde, quando for para o convento, pedirei á Sra. de Romilly que vele por ella.

Pedro havia deposto alguns luizes sobre a mesa.

Proseguio, emquanto a Martinha desfazia-se em agradecimentos:

— Vou guardar esta carta; mais tarde dal a-hei a pequena, se Eugenio Gages não voltar.

A Martinha não se admirou sequer desse desejo; não tinha necessidade alguma da carta, e além disso, quizessse embora guardal-a, não ousaria talvez pedil-a ao Sr. de Sauves.

O engenheiro levantou-se e sahio.

Chegado á casa da Sra. de Romilly, contou-lhe uma parte da verdade.

Procurara outr'ora fazer bem a um dos seus operarios. A mulher delle era uma creatura perfeita, que morrera dando á luz uma menina no mesmo dia em que Adelia tivera a sua.

Esta coincidencia fazia com que irmão e irmã se interessassem pela orphãzinha, e era ella que Pedro tinha ido ver em casa de Martinha Fresnay, onde o pai, quando partira para a America, a havia deixado para criar.

— Não podia escolher melhor, declarou a Sra. de Romilly; Martinha é uma mulher excellente e honesta. Até á volta do patife do marido, a menina será criada por ella como uma verdadeira princeza. Depois, ha de ser differente.

— Nessa occasião, ao que parece, a criança deve ser collocada n'um convento dos arredores. Demais, querida tia, disse Pedro com certa emoção, devo confessar-lhe uma cousa?

— Diga, sim.

— Contei comsigo para velar pela pequena, pois que minha irmã e eu não o poderemos fazer por nós mesmos.

Tudo quanto era bondade e caridade seduzia tanto a Sra. de Romilly, que ella aceitou incontinente a tarefa.

Estendeu a mão ao engenheiro.

— Está combinado, disse ella. E associo-me alegremente á sua boa obra. Mas todavia debaixo de uma condição, accrescentou a exellente senhora com um bom sorriso e os olhos brilhantes.

— Qual é?

— Adoro Roberto, que se parece com minha querida irmã. Ha de trazel-o aqui muitas vezes.

— Oh! quantas quizer. Aqui o seu corpo franzino fortificar-se-ha no ar puro dos campos. O seu coração, porém, formar-se-ha melhor ainda, ao contacto de creaturas boas como as desta casa!

O curso da vida ordinaria voltou á sua regularidade na usina da rua de Belleville.

Pedro de Sauves tivera a cautella de nada dizer a sua irmã, não só quanto á estada da filha de Eugenio Gages na Normandia como quanto á prova que adquirira em casa de Martinha Fresnay de que o miseravel não morrera em Philadelphia no dia 14 de Setembro, pois que no dia 20 remettera a carta recebida pela Sra. Lureau.

Reflectio que, occultando-se Eugenio e tendo elle mudado certamente de nome e de personalidade, todas as pesquizas no sentido de descobril-o não podiam, não deviam abortar.

Ora, Adelia, com o seu caracter impetuoso e apaixonado, não comprehenderia nem os adiamentos nem a prudencia, se a certeza, mas certeza absoluta, substituisse nella o simples presentimento que tinha da existencia de Eugenio Gages.

Havia de querer partir immediatamente para a America, talvez installar-se em Philadelphia.

Ora, tudo isso nenhum resultado pratico produziria.

A faculdade de ganhar dinheiro para alcançar o fim desejado mais tarde, se houvesse meios de colher indicios dahi a alguns annos, era dirigir a industria, desenvolvendo, e não descuidar e abandonar o commercio para correr atrás de uma chimera.

Não pronunciou, portanto, uma unica palavra sobre a sua nova descoberta, e voltou ao trabalho com um ardor, uma soffreguidão, uma perseverança que ultrapassavam o que tinha feito até então.

Martinha Fresnay, apezar de sua promessa, não lhe escreveu que houvesse noticias de Gages, e a Sra. Lureau, a quem via de quando em quando, affirmava-lhe que o miseravel não dera mais signal de vida.

— Não me enganei, pensou então o Sr. de Sauves; os quinhentos francos eram um adeus. Se o assassino de Jorge voltar algum dia á França, será com o nome e rosto novos.

Chegou o anno terrivel de 70.

Pedro alistou-se logo n'um dos regimentos, no qual não tardou a subir ao posto de capitão.

Mais tarde, depois da guerra, de onde teve a felicidade de voltar sem ter sido ferido, comquanto cumprisse valorosamente o seu dever; depois da Communa, esta outra guerra mil vezes mais cruel que a primeira, as usinas reabriram-se, os trabalhos recomeçaram pouco a pouco, os negocios voltaram ao seu movimento ordinario.

Por uma felicidade providencial, a casa da rua de Belleville não soffrera cousa alguma.

Ao passo que em torno della se viam não poucos desastres e ruinas, a fabrica conservara-se de pé, muda, fria, mas sem uma avaria.

Adelia, é verdade, não a tinha deixado senão o mais tarde possivel, e não emigrara para o interior de Pariz senão quando a situação em sua casa tornara-se completamente perigosa.

Pouco a pouco as grandes casas do bairro Saint-Antoine recomeçaram os seus trabalhos de marcenaria, e abundaram novamente as encommendas em casa do Sr. de Sauves.

A crise era cruel, mas com ordem muita economia, uma boa direcção do pessoal, conseguio-se atravessal-a, e, mais do que nunca, irmão e irmã foram autorisados a esperar que o conforto e depois a fortuna coroariam os seus perseverantes esforços.

Faziam, aliás, por isso, e Adelia tornara-se verdadeira associada de Pedro, incumbida da correspondencia, de receber os freguezes, de entender-se com os fornecedores, da contabilidade e da caixa.

Nesse interim Georgina crescia, aos cuidados de Suzana, e era inquestionavelmente a mais bella menina que se poderia ver, morena, com admiraveis olhos insondaveis, muito acariciadores ás vezes, quasi sempre autoritarios e duros.

Não era, porém, de admirar que a pequena fosse um pouco despota, fazendo-lhe todos, desde Roberto até Suzana, as menores vontades!

CAPITULO VI

A orphã

Decorreram muitos annos.

N'uma grande sala, muito larga, muito alta, muito comprida junto a mesas estreitas, estão meninas sentadas, com costuras brancas em mão,

Reina grande silencio; não se ouve senão o tic-tac regular das machinas de costura alinhadas todas do mesmo lado, debaixo das immensas janellas abertas, e pelas quaes penetra a brisa tepida e impregnada dos suaves odores da primavera e dos perfumes acres do mar, cujo ruido monotono ouve-se ao longe.

N'um pulpito collocado sobre um estrado está installada uma religiosa. E' muito velha, curvada, mas no rosto enrugado os seus olhos claros continuam brilhantes e percorrem com grande actividade toda a classe, procurando, olhando, vigiando todo aquelle pequeno mundo de cabeças louras, rostos rosados, frescos, admiravelmente gentis, de quem era mãi.

Quasi a seus pés, trabalha uma joven religiosa.

Está extremamente pallida e tem nas faces muito brancas as maçãs rubras, de tão doloroso presagio. Além disso, como que para confirmar esse augurio de luto, uma pequena tosse secca, muito profunda, dilacera-lhe de quando em quando o peito, cuja larga tunica branca não consegue dissimular-lhe a magreza.

De cada vez que a moça tosse assim, a madre S. Raphael—porque continúa a ser ella a directora do asylo orphanologico—inclina-se affectuosamente no seu pulpito e pergunta:

— Magdalena, minha querida filha, estás muito incommodada?

E Magdalena de Boves convertida em irmã Magdalena dos Anjos, responde, erguendo para a religiosa os olhos fundos, brilhantes de febre.

— Não, minha mãi, tanto como de costume; obrigada. Sinto-me sómente um pouco suffocada.

A um accesso de tosse mais forte do que os outros, uma menina, que desde um instante, sentada ao lado da doente, dava signaes de impaciencia e de pezar não dissimulados, levantou-se vivamente:

— Minha mãi, disse ella á madre S. Raphael, fiz hoje mais dez casas de camisa do que a minha tarefa; estou livre?

A directora sorrio.

— Sempre a mais corajosa, senão a mais ajuizada, minha Clotilde, disse ella meigamente. Está direito. Mas porque queres estar livre e o que tens a pedir-me? Porque vejo no fundo dos teus olhos, nos quaes leio perfeitamente, que desejas alguma cousa.

— Não se enganou, mamãi.

— O que é então?

— O doutor recommendou que a mamãi Magdalena passeiasse de quando em quando debaixo dos grandes pinheiros. O sol está quente, o ar não é frio, permitta me que a acompanhe; isso far-lhe-ha bem.

— Vai, minha filha. Mas não a deixes fatigar-se; tem bastante cuidado com ella.

Os olhos da orphã tiveram uma incrivel intensidade de expressão.

— Oh! minha mãi! murmurou ella em tom de doce censura, é preciso por ventura tal recommendação quando se trata d'*ella*?

A palavra *ella*, sobretudo, havia sido dita com uma emoção simples e profunda, extraordinaria n'uma criança daquella idade.

A um signal da directora, Magdalena de Boves levantou-se e acompanhou a menina até uma das grandes portas, além das quaes avistavam-se as primeiras ramagens de um parque magnifico.

Caminharam um instante sem pronunciar palavra; sómente a menina pegara na mão da doente e descançara-a sobre o seu braço, caminhando devagarinho no seu passo miudo, porque tudo inquietava-a, olhando de quando em quando para olhal-a com os seus grandes olhos expressivos, cheios de um affecto sem nome, mas no fundo dos quaes tremiam lagrimas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO